



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 20 DE FEVEREIRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Peço aos Srs. Vereadores que tomem os seus assentos, os seus lugares, para que possamos dar início à 3ª Sessão Ordinária, hoje, 20 de fevereiro de 2018. Solicito ao secretário, vereador Rodson Magno do Carmo, que proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada do dia 20 de fevereiro de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson presente. Sérgio Rocha. Azuaite. Azuaite Martins de França ausente do Plenário. Cidinha. Presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Elton. Elton Carvalho, ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. Presente. João Muller. João Muller, ausente do Plenário. Laide das Graças Simões. Laide, ausente do Plenário. Leandro. Leandro Guerreiro, ausente do Plenário. Lucão Fernandes. Presente. Luis Enrique. Presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. Robertinho Mori. E Roselei Françoso. Roselei Aparecido Françoso, ausente do Plenário. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa de algum dos Srs. Vereadores. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Recebemos a justificativa do vereador João Muller, peço ao secretário que proceda à leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Sr. Presidente, cumprimento cordialmente e dirijo-me à Vossa Excelência a fim de comunicar a minha ausência para Sessão Ordinária do dia 20 de fevereiro de 2018 devido à Audiência na Assembleia Legislativa de São Paulo. Vereador João Muller - MDB". **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezoito vereadores presentes. Vereadora Laide presente. Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino à São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Lucão Fernandes que proceda à leitura de um texto da Bíblia. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Livro II, Pedro 1, de 16 a 21 disse: "por que não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade pois ele recebeu da parte de Deus Pai honra e glória. Quando, pela glória, excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu filho amado em quem me compraz. Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo, temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética e fazeis bem em atendê-la como a uma candeia - Vocês precisam prestar atenção porque está sendo lida a palavra, caramba - que brilha em lugar tenebroso até que o dia clareie e a estrela da alma nasça em vossos corações.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sabendo primeiramente isso, que nenhuma profecia da escritura provém da particular elucidação porque nunca, jamais, qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto, homens falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passo ao Sr. Secretário, neste momento, a relação de votos de pesar para que proceda à leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar. Sebastião Petilli, Eber dos Santos Galán Marques, Antonio de Monte, Valdemir Catarino Ribeiro da Silva, Geraldo Augusto Donizetti Bertolino, Luis Garcia, Antonio Pereira Lucena, Moises William Nascimento, José Pedrino, Maria Aparecida Bergamasco Antonio, Mirian Cipriano de Souza, Deolindo Gealorenço, Fabio de Souza, Almir José Dias, Hélia Santiago Lumini, Luis Malatti, Alifer Gabriel Bassani da Silva, Romilda Baptiston Varotto, Irene Nanni Saldanha, Anita Cardoso Sales, Zuleika Fernandes, José Carlos Tozzini, Lea Raimunda de Almeida Corso, Solange Cristina da Silva, Osvaldo Gomes da Silva, José Bento Garcia, Celso Antônio Stablit de Arruda, Marina Pinto Silveira Abud, Waldomiro Alves da Silva, Aurelina Gonçalves da Silva, Neusa Aparecida Rocha Corrêa, Maria Aparecida dos Santos Trevelin, Jair Palombo, Jacinto Machado, Izaias Fernando da Silva, José Roberto Afonso, Maria Luciana Tassinari Bernardo e Ana Lúcia Catoia. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles falecidos. [minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco, neste momento, em votação, a Ata da Sessão Ordinária do dia 6 de fevereiro de 2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Comunicar a todos os presentes que os Srs. Vereadores apresentaram um total de 22 proposições, sendo dois projetos de lei ordinária, um projeto de resolução, dez requerimentos, três indicações e seis moções. Como eu disse, totalizando 22 proposições. Coloco à disposição do Plenário as proposituras já disponibilizadas no sistema para todos, não só para vereadores, mas para a população também. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Colocar à disposição do Plenário a moção que entrou de urgência. Interessado: vereador Robertinho Mori Roda, "manifesta apelo para estudo prévio de instalação de áreas verdes". Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O segundo requerimento é do vereador Roselei Françoso, "requer informações a respeito das vagas de todas as Cmeis". Coloco à disposição do Plenário para a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. E, por último, também o projeto que entra para ser analisado do Roselei Françoso, "que institui o protocolo de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar". Coloco em votação. Os vereadores favoráveis. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ah, desculpa! Será encaminhado para a comissão, desculpe. Só para apresentar ao Plenário. Atenção, Srs. Vereadores, em relação às proposituras apresentadas, não há nenhum pedido de destaque. Então, nós passamos, neste momento, a partir de agora, com duas horas de duração, apenas para informar à população, 15h21, expediente, inscrição dos Srs. Vereadores. Primeiro vereador inscrito, vereador Edson Ferreira pelo tempo regimental de 10 minutos. Vereador Edson, só um minutinho. Tem um equívoco da minha parte aqui. Nós temos um pedido, antes de Vossa Excelência fazer o uso da palavra, da Apeoesp. Pedido encaminhado a essa presidência. Solicitação de uso da Tribuna Livre,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Apeoesp de São Carlos inscrita no CNPJ 43037597, com sede na Rua 7 de setembro, 2150, "Venho por meio deste ofício solicitar o uso de Tribuna Livre pelo movimento Mobilização Feminista, São Carlos, no dia 6 de março de 2018. A fala terá por objetivo abordar assuntos que dizem respeito ao ataque dos direitos das mulheres, tanto em âmbito geral, de retrocessos, quanto à democracia em reformas trabalhista e da previdência. Quando, em Pautas locais da cidade de São Carlos, no que dizem respeito à saúde e o transporte público, questões que afetam a todos nós, mas que intensificam a falta de liberdade de escolha das mulheres. Desse modo, vem para denunciar a carência de atenção voltada a esses assuntos referidos, bem como ressaltar desigualdade de gênero existente. Seja pela falta de incentivo ou quaisquer limitações que enfrentamos diante da sociedade. Atenciosamente, Julieta Lui, coordenadora da Apeoesp". Na verdade, o pedido é para uso da Tribuna no dia 6 de março. Então, fica autorizado a utilização da Tribuna Livre no dia 6 de março pela Apeoesp. **GRANDE EXPEDIENTE** - **PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Agora, sim, vereador Edson Ferreira pelo prazo regimental de até 10 minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Vereadoras, os senhores presentes, os senhores da imprensa, quem nos assiste em casa, eu vou, mais uma vez aqui, falar sobre o descarte irregular de gesso que aumentou bastante. Já foi tema de uma das últimas vezes que eu subi aqui para falar, porque isso diz respeito ao problema com o meio ambiente, com as pessoas e com os animais. Com essa chuva que está tendo, aumenta ainda nossa preocupação. Hoje de manhã, estive com o professor Tundisi lá na Estrada do Ferradura, o restaurante Ferradura, onde liga os bairros. No prolongamento do Medeiros tem uma bifurcação ali que vai para o Antenor Garcia e para o Zavaglia, o descarte é muito grande e onde estão jogando o gesso é do lado de uma nascente de água - fomos lá hoje e vimos que encheu de gesso lá. A Secretaria de Serviço Público ainda não tirou, não removeu aquele gesso que estava lá. O professor pôde ver de perto porque eu levei ele lá. E esse córrego, dessa nascente, vai cair ali na represa, ali naquele córrego do Água Quente, e isso é muito grave. A gente sabe que estamos vivendo aqui em São Carlos grandes problemas, entendeu? Principalmente a respeito do transporte, mas não podemos deixar de lado essa preocupação que aos olhos de muitas pessoas estão deixando de lado, a gente não pode deixar de lado isso daí, não. Então, fui com o professor, ele já vai pedir juntamente com a Secretaria de Serviços Públicos para que seja retirado aquele entulho daquele local. Conversamos com os moradores das chácaras ali, e muitos deles brigam com as pessoas que vão lá jogar os entulhos, mas eles não podem se expor muito devido às pessoas que vão até lá jogar esse entulho. Então, se for possível, ou se for preciso multar, tem que ter multa porque isso é muito grave para o meio ambiente. Fomos ver também um problema grave que nós estamos tendo ali naquele córrego do Rio Quente, porque o rio está mudando a direção. Tem algumas áreas ali em que rio está invadindo as chácaras. O professor já falou que tem um projeto para cuidar desse caso, em especial, das chácaras que estão sendo invadidas pelo rio, o rio está fazendo uma curva muito grande. Então, ele já se prontificou a resolver isso daí. E um outro caso muito grave é com respeito àquela estrada do restaurante Ferradura. Ali tem uma ponte que sai do bairro prolongamento do Medeiros que vai até essa bifurcação que liga o Antenor Garcia e o Zavaglia. Ali tem uma ponte que dá para se ver pela tubulação que era mais ou menos de oito, dez metros, da última semana que a gente foi lá, a gente falou que tinha três metros, caiu muito. E hoje a gente pôde ver que não tem dois metros, dois metros e pouquinho. Com a chuva que deu essa semana, já diminuiu a ponte, está



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

arriscado as pessoas passarem por lá. Com respeito ao barro que está ali, escorregar e cair, e a altura é de mais ou menos uns sete, oito metros, entendeu, até a represa. Então, eu peço aqui à Secretaria de Serviços Públicos que vá urgente lá e resolva esse caso, porque não dá, não. Tanto com respeito ao gesso, e com respeito à ponte que está desabando, está tendo uma corrosão. E a ponte que era estrada ali, que era de oito metros, mais ou menos, está com um pouquinho mais só de dois metros ali. Então, essa é uma das minhas preocupações. E vou de novo lá se for preciso. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fez uso da palavra o vereador Edson Ferreira. Na sequência, pelo tempo regimental de até 10 minutos, o vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, presidente Julio, no qual saúdo todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Antes de eu entrar, eu quero falar sobre um projeto de lei que eu protocolei no ano passado aqui na Casa, mas antes eu quero falar um pouquinho de um pedido que eu fiz também aqui sobre uma Comissão de Estudo para estudar os transportes alternativos na nossa cidade. Como é de conhecimento de todos, na sexta-feira passada nós tivemos nesta Casa aqui uma Audiência Pública que tratou sobre esse tema. Na quarta-feira que antecedeu a Audiência Pública eu já havia protocolado nesta Casa uma lei, um projeto de lei que para se crie essa Comissão de Estudos para que nós possamos criar, todos nós, juntos, um projeto de lei para regulamentar o transporte alternativo na nossa cidade. O vereador Paraná já protocolou nesta Casa um Projeto de Lei para regulamentação dos aplicativos e também um projeto de lei para o mototáxi. Provavelmente usaremos esses projetos como base para que se comece a fazer um estudo sobre a legalização dessa atividade aqui em São Carlos. Uma coisa que nós temos que ter em mente é que não é simplesmente a mera liberação, tá? Eu fui questionado por algumas pessoas: "Ah, vai liberar?" Não. Nós queremos regulamentar para que essas pessoas que trabalham com o transporte alternativo façam as devidas contribuições para o município e possam trabalhar legalmente, dentro da lei, sem que se crie qualquer desigualdade entre as pessoas que trabalham com táxi, por exemplo, e as pessoas que vão trabalhar com aplicativo. Aqui, de nenhuma forma, nós queremos beneficiar um grupo ou outro. O que nós queremos é que essas coisas sejam regulamentadas na nossa cidade. Então, tramita aqui hoje como urgência, e provavelmente retornarei a esse assunto ao longo da Sessão. Uma coisa que me chama atenção, e aí eu gostaria que todos prestassem atenção nisso, porque é uma coisa que mexe no bolso dos moradores de nossa cidade. Eu protocolei nesta Casa, no ano passado, um projeto de lei para mudar uma realidade de nossa cidade. Qual é a realidade? Eu tenho aqui na minha mão uma conta do Saae onde a pessoa consumiu 11 metros cúbicos e pagou R\$ 38,60. Eu tenho também aqui na minha mão uma outra conta do Saae em que a pessoa consumiu os mesmos 11 metros cúbicos de água, só que ela pagou R\$ 76,82. Por que uma pessoa paga quase duas vezes mais o valor na conta de água do que a outra? É simples. Em 94, em 1994, a então vereadora Regina Bortolotti fez um projeto de lei nesta Casa para que pudesse um terreno ter dois hidrômetros. No entanto, como ficou isso? Vou dar um exemplo, faz de conta que eu e o Lucão moramos no mesmo terreno e eu tenho uma casa em meio terreno e o Lucão tem uma casa na outra metade do terreno, eu consumo dez metros cúbicos de água, o Lucão consome 20 metros cúbicos de água, o Saae vai fazer a cobrança como? Ele vai cobrar os 30 metros cúbicos e vai subir o valor pela tarifa e vai dividir pela porcentagem que cada um consumiu. Por isso que acontece de uma pessoa consumiu 11 metros cúbicos e paga R\$ 76,00, e a outra que consome 11 metros cúbicos paga R\$ 38,00. A Comissão de Legislação e Justiça



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

fez um parecer dizendo que eu não poderia, como vereador, legislar sobre o assunto. A minha interpretação, apesar de eu respeitar a Laide, o Paraná, Enrique, o que eu penso sobre esse assunto? Fere um princípio constitucional que é o princípio da legalidade. Aqui nós temos na nossa cidade duas famílias que consomem a mesma quantidade de água e cobram valores diferentes. Então, essa lei tem que ser corrigida! O que eu vou fazer em respeito aos meus colegas? Eu vou pedir a retirada desse projeto no momento oportuno, e vou tentar fazer a negociação por uma semana, eu vou pedir a retirada por uma semana, vou conversar com o Poder Executivo para que ele faça o devido encaminhamento de um projeto de lei para que isso seja corrigido. Não podemos concordar. Por que como ficou? O Legislativo, em 94, pôs o bode na sala e nós não podemos mais tirar porque é vício de iniciativa. O bode está aqui na nossa frente e ninguém pode fazer nada. Agora, o que a gente precisa pedir? Socorro ao Executivo para que tire o bode que, em 94, foi colocado nessa sala. Então, o que peço para os nobres vereadores? Vou tentar por uma semana fazer com que o Executivo regule isso para que essa distorção, de uma pessoa que consome a mesma quantidade de água, não pague diferente. Caso eu não tenha sucesso de o Executivo alterar essa lei, eu volto esse projeto de lei para esta Casa para que nós, por bom senso, pelo princípio da igualdade, possamos fazer com que essa lei tenha validade. Derrubando, com todo o respeito, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e para que nós mesmos tirássemos aqui o bode que colocaram aqui nesse Plenário. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicar que o próximo vereador, João Muller, está ausente e justificado. Próximo inscrito o vereador Leandro Guerreiro por até 10 minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadores. Boa tarde, população. Eu não sei o que está acontecendo, eu estou vendo bastante vereadores com a cabecinha baixa. Será que vocês estão com medo, vereadores? Vocês estão com medo do projeto que está aqui na Casa hoje para poder aprovar R\$ 2 milhões para o prefeito gastar onde ele quiser? Será que eu estou vendo medo nos olhos dos meus colegas? O que será que está acontecendo? Será que já teve uns que já tramou pelas costas? Será que já tem carguinho sendo negociado? Uma vez que o projeto vem para Casa, e o prefeito anuncia uma limpa na prefeitura, Roselei? Já tem acordo de vocês para a Secretaria de Educação, Roselei?! Estou perguntando. Tem acordo para mais um vereador de cargo na prefeitura? Vamos fazer a festa hoje, galera! Vamos fazer! Já logo de mão já falo que vou votar contra esse projeto - e eu não estou no colo do Airton Garcia. Se tiver algum vereador mordidinho, bravinho, com raivinha do que eu estou falando, vocês vão ter aqui o microfone para vir para cima do Leandro Guerreiro. Ontem, na estação, os motoristas perguntaram, alguns motoristas que precisam do dinheiro, todos precisam: "Leandro, você vai votar contra?" Sim, eu vou votar contra. Vou votar contra. O Lucão estava lá no momento, perto de mim, ele presenciou. Eu não quero agradar todo mundo, eu não sou um político que quer se dar bem com todo mundo. Sou político, a minha bandeira é a população. Hoje, nós vamos ver quem é quem nesta Casa aqui! O Airton Garcia, covardemente, envolve esta Casa de Leis, depois de ter chutado a bunda da maioria dos vereadores aqui. E hoje vamos ver quem é o capacho do Airton aqui, vamos ver quem são os capachos aqui. A Laide está com medo. Está com medo, Laide? Mas tem que ter medo é do prefeito, tem que ter medo é do prefeito. E aí, Moises?! Estou vendo medo no seu olhar, Moises! Aqui nós vamos ver quem é quem, gente. E o Kiki? Hoje, a porca torce o rabo. Vamos ver quem está no colinho do papai Airton - porque é assim que tem que falar, carinhosamente, papai Airton - e vamos ver quem está do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

lado do povo. Esse projeto beneficia apenas o prefeito Airton Garcia, a liberação dos vereadores, porque essa verba é apenas para o prefeito Airton Garcia sair ganhando. Ele teria outras opções para fazer isso aí, a coisa correta, não teria que jogar nas costas dos vereadores. O vereador que votar a favor é vereador frouxo, vereador fraco, vereador que tem rabo preso com o Airton Garcia! Hoje, é para ter uma chuva de tempestade de combate para cima de mim, é o que eu estou esperando. Vou fazer um desafio para você, Airton Garcia, no final da minha fala! Vou fazer um desafio para você! Você que já, hoje, chamou alguns vereadores 11h30, na prefeitura, para anunciar a nova rodoviária. A nova rodoviária que não tem nem ônibus. Olha o quanto que ele está preocupado com o transporte coletivo, o quanto ele está preocupado com a população. Ele analisou o povo todos esses dias. Ele não quis pagar o subsídio que, pelo documento, se pedia R\$ 800 mil e poucos por mês para ficar mais três meses até a prefeitura acertar essa situação. Se você for arredondar para R\$ 900 mil por mês daria três meses, nove, 18, 27, R\$ 2,7 milhões, Suzantur continuaria com os mesmos ônibus, com a mesma quantidade. Passariam os três meses, eles teriam tempo para fazer a licitação, mas ele preferiu bater de frente. E agora ele pede para esta Casa liberar R\$ 2 milhões? Então, o caso é por causa de R\$ 700 mil, Lucão Fernandes? O Airton Garcia divide o problema lá, que é para ele resolver, joga para esta Casa porque sabe que tem vereador covarde e frouxo aqui dentro, por causa de R\$ 700 mil, por causa de R\$ 700 mil que é dinheiro do povo, ele penalizou a população, é isso? Ontem, o prefeito Airton Garcia me ligou, eu atendo, sou educado. Quando eu vou no ponto de ônibus, eu não ligo para ele? Vai atender a população aqui, vai dar resposta! Já que não vem pessoalmente, por telefone está sendo obrigado a atender as pessoas. E eu não faço nada na covardia, nas costas, é na frente, olhando na cara de vocês. É na frente porque eu não tenho rabo preso! Se alguém tem alguma coisa para apontar, alguma prova contra o Leandro Guerreiro, hoje é o momento, hoje é o dia para lavar roupa aqui! Eu estou afirmando na cara de vocês que o vereador que ficar do lado do Airton é frouxo e covarde. O que vai acontecer? Vocês vão vir para cima de mim? Vão falar o quê? Que o Leandro Guerreiro é contra o povo? Que o Leandro Guerreiro é contra a população ter ônibus? Que o Leandro Guerreiro votou contra o projeto dos R\$ 2 milhões para o prefeito gastar onde ele quiser? O que mais vocês vão falar? Estou até ansioso para saber. O desafio que eu faço... tem mais, hein, garotinho, Julio Cesar. O prefeito já estuda uma maneira porque você vê que ele está preocupado com o transporte. Está preocupado em não deixar o Julio Cesar ser candidato a deputado estadual. Ele está preocupado em trazer o outro para estadual, e não o federal, para não atrapalhar a candidatura, para atrapalhar que São Carlos tenha candidato. Porque o Airton bate no peito que já conversou com o Lobbe. Cadê o Marquinho que é porta voz do Lobbe, para defender o Lobbe aqui? Marquinho, se estiver no gabinete, vem para cá para o Plenário. Se estiver assistindo na televisão, vem para cá, Marquinho. Se você anda grudado com o Lobbe, você deve saber de alguma coisa. O Airton Garcia não está preocupado com o transporte. Ele está preocupado em não deixar a cidade crescer, ele está preocupado em não deixar a cidade ter um representante. Aí, Serjão, você que gosta bastante de gritar, às vezes, para o governo, hoje é a sua oportunidade. Hoje, vamos saber se você vai sentar no colo do papai Airton, ou se você vai estar com o povo. Isso serve para os 20 vereadores. Em todos os meus vídeos, eu venho falando para os vereadores criarem vergonha na cara. Se a justiça não cassar o Airton, essa Câmara tem que afastar o Airton Garcia. E defendo também os vereadores quando é preciso. O único responsável por esse caos no



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

transporte é o Airton. Se os vereadores aprovarem essa lei, eles estão assumindo a responsabilidade junto com o prefeito. Eles estão assumindo esse peso a que custo? A que preço que os vereadores estão assumindo esse custo? Essa responsabilidade? O Airton, ele bate no Judiciário, ele bate no Ministério Público, ele bate na população, ele faz os vereadores de chacota. E aí? Porque é fácil para o Airton conseguir manipular os vereadores. Por que o Airton não consegue me manipular? Será que não tem nada que você pudesse me dar que me encantasse, Airton? Será que metade da sua fortuna, será que não ia me encantar? Será que o senhor não tem cargo para me oferecer, para me encantar? Será que o senhor não tem alguma coisa que encante o Leandro Guerreiro? Por isso é difícil manipular o Leandro Guerreiro, Airton Garcia? É difícil lidar com homem, né, Airton? Com moleque é fácil, com vendilhão é fácil! O recado que eu dou para o Airton Garcia é o seguinte, Airton. Vamos acabar com o caos da população, vamos libertar o povo, Airton? Você foi uma decepção. Se o senhor renunciar ao mandato, por essa semana, eu renuncio junto com o senhor. Eu abro mão do meu cargo que tem, por coincidência, um rapaz ali que chama Daniel Lima que é o primeiro suplente, ele assume no meu lugar. Eu estou abrindo mão do cargo se o senhor renunciar, se o senhor libertar o povo de São Carlos, pedir para sair, Airton, eu peço junto com o senhor, e aí eu volto para minha vida de cartazista de supermercado. E aí, Airton Garcia? Será que eu devia ligar para o Airton, ao vivo, aqui? Com um minuto e 42? Não vou ter tempo. Essa é a realidade. Essa é a realidade. Enquanto a população, hoje, estava no ponto de ônibus sem saber o que estava acontecendo, mesmo a gente avisando que não ia ter ônibus, tinha gente lá esperando. Tinha gente com filho pequeno, tinha gente, rapaz, querendo ir trabalhar, querendo passar por uma consulta e estavam no ponto de ônibus e o ônibus não passou. E a culpa não é dos motoristas, a culpa não é dos vereadores, a culpa é unicamente do prefeito Airton Garcia! A culpa é unicamente do prefeito Airton Garcia! Já que o Airton provavelmente não vai renunciar, porque é covarde, já lancei o desafio. Se o Airton renunciar, eu saio também junto com o Airton Garcia. Liberte o povo. Vamos libertar o povo, Airton! Fora! Renuncie! Porque eu vou lutar, eu, Leandro Guerreiro, vou lutar para cassar o seu mandato. E se tem algum vereador que está bravinho, hoje é a festa, vereadores. Hoje é a festa. O microfone está aqui para vocês. Fora Airton Garcia, renuncie! Hoje vamos saber quais vereadores querem carguinho, que têm interesse no governo, e vamos saber quais são os vereadores que estão ao lado do povo. Eu não estou nem aí para o que vai falar Paraná, o que vai falar Lucão Fernandes, Azuaite, eu sei quem eu sou. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Para concluir, eu agradeço, presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Moises, por ter sido citado, tem um minuto. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Eu não vou falar aqui por nenhum dos demais vereadores, eu acho que cada vereador responde pelo seu mandato. Eu quero falar simplesmente pelo meu mandato, pelo mandato da minha equipe. Eu estou muito tranquilo em relação ao fato de a gente estar observando tudo que está acontecendo na cidade e vendo que a justiça também está dando respaldo para as questões que estão sendo feitas. Em relação a cargos, em relação a qualquer outra discussão de estar no colo do prefeito, ou estar em colo de empresa, eu tenho muita tranquilidade também porque eu sei muito bem, eu deito todo dia tranquilo com a minha cabeça no travesseiro e não preciso ficar justificando sobre essa questão. Eu sei muito bem onde eu tenho pisado. E confesso, Leandro, que eu estava, assim, com dúvida em relação a esse processo, mas eu confesso que você acabou me incentivando a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

votar, sim, nesse projeto hoje. Porque eu estou vendo que o Airton Garcia é um ótimo gestor que, de R\$ 2,7 milhões, a gente... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir rápido, por favor. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Que de R\$ 2,7 milhões a gente vai votar R\$ 2 milhões, então entre R\$ 2,7 milhões, e R\$ 2 milhões, eu fico com R\$ 2 milhões, R\$ 700 milhões a mais para São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Lucão Fernandes pelo tempo regimental de até 10 minutos. Por favor! **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Julio Cesar, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora, população que nos acompanha de casa, senhores que estão sempre aqui no Plenário acompanhando a Sessão da Câmara. Bom, inicialmente, eu quero dizer que algumas coisas acompanham a minha vida e ser um homem frouxo não cabe no meu currículo. Nunca fui frouxo. Nunca temi e jamais temerei qualquer situação. Também, no meu currículo, também não vai caber a palavra covarde, também não está no meu currículo. Outra coisa. Jamais votarei e jamais vou votar para o Airton Garcia. Nunca! Jamais! E vergonha na cara eu também tenho. E a história da minha passagem por esse Parlamento demonstra isso. Ela demonstra o meu caráter, a minha idoneidade e os meus posicionamentos. E, nesse mandato, desse prefeito, não foi diferente, meu caro amigo, vereador Marquinho Amaral. Desde o início, nos meus posicionamentos, se Vossas Excelências puderem acompanhar, eu sempre mostrei uma grande insatisfação pela forma da condução desse gestor. E eu não ajudei a trazer esse gestor para o trono que ele está, pelo contrário, pelo contrário. Fizemos um bom combate, meu caro vice-presidente Marquinho Amaral, juntamente com o DEM, tentando impedir que esse governo se instalasse na cidade de São Carlos. A nossa proposta era outra, mas a população é que decide e ela acabou optando pelo governo que aí está. Em todos os combates que travei, como presidente da Comissão de Saúde, meu caro presidente, todas elas foram acompanhadas de possíveis alternativas de melhora. Logo no início, se Vossas Excelências trouxeram na memória, esse governo pegou uma cidade totalmente esburacada, e o que o Lucão Fernandes fez? Foi em uma Centro Via e colocou à disposição da prefeitura quase 30 caminhões que poderiam ser usados, sim, no mínimo como base para o tapa-buraco, mas foi desprezado também. Depois tivemos uma grande luta em relação à saúde pública de São Carlos. Tivemos vários embates aqui na Câmara Municipal e acabou culminando com uma CPI que, naquela época, o Dr. Ademir Souza e Silva sempre falava que tinha um plano 'B' para a saúde, e nós ficamos no deserto. Naquela época, na saúde, e nós ficamos por longo ano e pouco tentando melhorar a questão da saúde, meu caro presidente, mas nada aconteceu. E cadê o plano 'B' para aquela situação? Também não existia. Travamos os combates na época, meu caro presidente, quando era para os médicos tarefeiros que o prefeito queria colocar 40 horas, ou 20 horas, sendo que o teto da prefeitura já estava totalmente absorvido, mas ele queria por insistência, até por ignorância do grupo que ele formou na prefeitura, esqueceu-se de fazer as contas, se faz as 40 horas, ou se faz as 20 horas, ultrapassaria o limite prudencial. E nós provamos para ele que teria que ficar como estabeleceram. E nós tivemos que ir ao Ministério Público Federal para travar essa batalha e para vencer mais essa. Tivemos confrontos com a maternidade, a questão daquelas mortes, e não ficamos inertes, a comissão, que representa o Parlamento. O Parlamento não precisa me acompanhar, os 21 vereadores, a comissão é suficiente para representar a totalidade dos Srs. Vereadores. E lá a comissão é formada por mim, pela vereadora Cidinha e pelo vereador Elton Carvalho, mais uma vez, em ações nossas, cobramos mudanças naquela maternidade. Houve as mudanças e caiu





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

consideravelmente a questão das mortes. E médicos foram, inclusive, encaminhados para o CRM para não serem julgados, e em breve nós teremos a resposta do Conselho Regional de Medicina. E nós tivemos aquele embate também da Casa de Saúde que foi um grande desconforto para todos nós. E, no final, nós tivemos um acordo formado no Ministério Público Federal, e depois o prefeito mandou para esta Casa modificando e desfigurando totalmente todas as tratativas que nós fizemos junto com aquela justiça federal. E essa Câmara, mais uma vez, teve que mostrar que tem força e modificamos aquela questão daquele processo e fizemos da forma original e lá está a Casa de Saúde. E, em breve, a Santa Casa vai desafogar e ter mais leitos para atender mais a população. Também fiz um combate, recentemente, que era questão do teste ergométrico com quase 300 pessoas aguardando em uma fila. E lá, mais uma vez, nós travamos um combate contra essa administração. Mas eu quero agora, com muito respeito, me dirigir ao parlamentar que me antecedeu, o vereador Leandro Guerreiro. Eu quero dizer o seguinte, eu gostaria que Vossa Excelência se afastasse um pouquinho, por gentileza. Por gentileza. Segura o meu tempo, por gentileza. Eu estou pedindo para o senhor...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Tem em algum lugar escrito que eu não posso ficar aqui? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Posso falar? Garante a minha fala, por gentileza? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Está garantida. Vereador, vereador, por favor, vereador Leandro. O senhor pode ficar, mas só...[falas sobrepostas]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Posso falar? Vossa Excelência pode ficar aonde Vossa Excelência quiser. Eu não quero que você saia. Eu pedi por gentileza para Vossa Excelência apenas se afastar mais um pouquinho até para que eu possa ter uma visão melhor. Bom, se o senhor quiser ficar aí, se o senhor quiser vir aqui do meu lado também, não tem problema, pode vir aqui do meu lado. Eu convido Vossa Excelência. Vossa Excelência tem sido até um parlamentar muito combativo nesta Casa e tem tido a minha admiração. Tem a minha admiração até pela forma como conduziu os seus trabalhos no primeiro mandato sendo um dos vereadores que lutou para que esse prefeito aí tivesse. E deu sustentação para ele durante todo o tempo, mas, ao mesmo tempo, também combatia as negligências que esse governo fez. É isso que eu queria falar para Vossa Excelência olhando um pouco mais para trás. E, na questão desse processo de hoje, nós não vamos votar a favor do Airtton Garcia, no meu entendimento, no meu pequeno e humilde entendimento, nós estaremos votando a favor da população, porque esse recurso é como se fosse subsídio que essa incompetência dessa administração, na época, quando a Suzantur pediu para, em 90 dias, continuaram operando serviços, recebeu subsídios e hoje não estaria com esse interventor incompetente que não sabe fazer gestão nenhuma. Ainda estaria com a empresa, na condução de todos os trabalhos, meu caro presidente. Esse pepino não estaria hoje no colo dessa administração e muito menos esse problema, Leandro, estaria vindo para esta Casa porque Vossa Excelência tem razão. Mas nós vamos votar hoje a favor que não tenha mais paralisação, que pare a grave que está hoje, e nós não podemos trazer para cá a culpa de eles continuarem em greve. E que esses funcionários que precisam dos seus recursos para colocar um pãozinho na mesa da sua casa, não fique a culpa desse Parlamento, porque aquele desastrado daquele Amador Bandeira, não é nem amador, é várzea bandeira, falou que essa Câmara já estava combinando para votar contra os funcionários. Você acha que isso cabe? Cabe um cara que comanda alguma coisa? Eu estou muito triste com essa administração, gente, chega a doer os ossos de tanta incompetência! E não é só a questão do transporte. Olha a questão da saúde pública! Olha os matos, olha os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

buracos! Upas fechadas, até quando nós vamos ficar assistindo? Más nós temos que ter, vereador, inteligência, e Vossa Excelência tem. Eu estou falando aqui eu estou olhando para o teu olho. É um parlamentar que eu admiro. E se amanhã tiver exercendo uma função um pouco melhor, vai ter pena dessa população tão sofrida que eu vi ontem junto com Vossa Excelência, que eu vi hoje de manhã junto com Vossa Excelência, que nós demos carona ontem para as pessoas se dirigirem para sua casa. Hoje de manhã as pessoas andando para a rua sem ter o transporte que paga todos os seus impostos, pessoas que têm caráter, que têm idoneidade! Nós precisamos nos unir, vereador. Eu, você e o Parlamento, nós não estamos felizes com esse governo que está instalado em São Carlos. Eu não estou feliz. Mas hoje não diga que eu estou votando a favor desse camarada, machuca você falar isso para mim! Me dói! Porque eu não voto para ele, eu voto para o cidadão que vai esperar o transporte talvez para ir para sua casa, porque não tem esse transporte por incompetência! Por falta de responsabilidade! Por aceitar até quando esse Dr. Ademir dar as cartas nessa prefeitura. Ele arreventou com a saúde pública de São Carlos e está arreventando com o transporte. E amanhã o que vai arreventar? Falou que ia fechar jornal, que ia fechar rádio. Airton Garcia, cria vergonha na cara, tira desse governo essa porcaria de Ademir Souza e Silva, valoriza as pessoas de São Carlos, nós temos qualidade...**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Até quando, meu presidente? As minhas entranhas doem de ser cobrado. Eu tenho caráter, eu tenho dignidade, eu tenho filhas, eu tenho neto, que olha para minha cara e falou que tem orgulho do avô que tem. A minha filha sempre falou que tem orgulho do pai que tem. A minha esposa sempre falou que tem orgulho do marido que tem. E eu não posso, eu não posso admitir que uma sujeira dessas [ininteligível]. Me perdoe pelo excesso da palavra, Sr. Presidente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente e toda a Mesa Diretora. Boa tarde, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, a imprensa, a população que nos acompanha em casa, através do rádio, da internet, da TV. O meu muito boa tarde. Estamos passando por muitos problemas em nossa cidade e a ressonância da administração acaba sendo essa Casa de Leis. Essa Casa de Leis acaba, por si, com os problemas que começam no Executivo, que acaba terminando aqui nessa Casa de Leis, que aqui nós estamos para o debate, como o dia de hoje, nesse tempo regimental. Estamos aqui para fiscalizar o Executivo e também para criar projetos de leis. Eu vejo o discurso acalorado do vereador Lucão em algumas questões concordo com o vereador Lucão. Eu já disse aqui, na semana passada, na quinta-feira, que eu fui um dos vereadores que mais cobrou sobre o transporte público. E não o que mais combateu o Dr. Ademir, porque acho que o Paranazinho foi o que mais combateu o Dr. Ademir aqui, que inclusive entrou com processo no Ministério Público, que hoje Dr. Ademir passa por dificuldades de ter que se desligar de onde estava para ir para o Transporte. Então, sem contar o Paraná, fui o vereador que mais combateu o Dr. Ademir aqui na demora de processos. Como ainda hoje, ainda estamos com problema com a empresa que gerencia a rodoviária, que até hoje gerencia sem uma licitação, sem nada. E o Pátio Municipal também. O pátio, pátio. Me perdoem a palavra. O Pátio Municipal. Então, tem algumas questões que precisam ser solucionadas e precisam urgente. Se o ano passado nós tivéssemos uma licitação



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

na praça, uma licitação decente, nós não teríamos os problemas que nós estamos tendo hoje com o transporte público. Nós tivemos o ano inteiro para resolver esse problema. Essa foi a minha cobrança com o Dr. Ademir. Essa foi a minha indignação com o Ademir. Nós não teríamos o problema que nós estamos tendo hoje com a população. Hoje o meu filho precisa ir numa federal e não tem ônibus. Então é lógico que é uma questão que tem que ser debatida aqui, tem que ser debatida. Não pode, de forma nenhuma, deixarmos de falar sobre isso. Jamais eu vou me esconder. Se eu me esconder ali e não subir aqui nessa Tribuna, vereador Leandro, aí sim as suas palavras cabem em cima de mim. Aí sim, de vereador covarde. Jamais. Jamais. Jamais eu me acovardo com alguma coisa, mesmo que eu apanhe, mas jamais, me acovardar jamais. Eu tenho que me mostrar para os meus eleitores, para a população de São Carlos, sim, também, mas, para os meus eleitores muito mais, que estão montando compressor na Tecumseh do Brasil agora, com uma luva de 1 quilo na mão, que de lá que eu saí. E muitos deles não foram trabalhar, me mandando mensagem, no Messenger, no WhatsApp, que não tinha ônibus para pegar, porque perdeu o ônibus, ia pegar o próximo e não tinha um ônibus para pegar. É claro que é pouco, mas acontece, porque a empresa tem um ônibus particular. Mas tem aqueles que perdem o ônibus, que chegam atrasados. Que pega o ônibus 4h da manhã para entrar 4h e meia no trabalho, na Tecumseh. E outros da Electrolux também. Precisa ser solucionado e com urgência. Agora, eu não votar esse projeto hoje? Como que eu não vou votar? Como que eu não vou votar um projeto que vai estar contra? Amanhã não tem nenhum ônibus. Hoje ainda tem alguns. Precisa se consertar os quebrados, trazer mais. É incompetência que não deixa trazer mais ou o quê? Aluga outros ônibus. Agora se eu votar contra o projeto, eu estou votando contra pais de família, que estão para receber esse dinheiro, que não têm dinheiro para comer, para pagar água, para pagar luz. Porque viver com R\$ 2 mil não é fácil e esses trabalhadores da Suzantur vivem com esse salário. Agora, como que eu vou votar contra? Eu sei que muita gente indignado com a administração quer o voto contra. Eu sei disso. Eu tenho essa consciência também. Mas, de forma nenhuma, eu posso votar contra esse projeto. Não pelo prefeito. Eu não estou votando aqui com o prefeito, de forma nenhuma. Eu já derrubei vários vetos aqui do prefeito, e se precisar, vou derrubar de novo. E não o meu, não, de outros vereadores. Vetos de projetos de lei. Se precisar, derrubarei. Agora, de forma nenhuma, vou me esconder num canto ali e fugir do debate. De forma nenhuma, de forma nenhuma. O vereador Guerreiro tem uma postura que eu admiro, e não é desse governo não. Desde quando ele abandonou o governo do Altomani, que tinha um salário bom, e abandonou para voltar a ser de cartazistas. Algumas questões que eu divirjo é como, palavras como, generalizando todos os vereadores. Então, é dessa forma. Agora, se precisar de votar contra, eu voto sim, logicamente. Se precisar derrubar um veto, eu derrubo sim. Agora, muitas pessoas que não estão aqui, ele tem o poder para estar aqui pressionando e falando. Agora, tem muitas pessoas, muitos politikeiros que deviam enfrentar uma eleição e ganhar uma eleição e estar aqui, olha, para falar o que você deseja e o que você tem vontade. Para falar o que está aí no seu peito, no seu coração. Coloque a cara à tapa para a população, vamos ver quantos votos você arranca. Porque gritar é fácil. Coloque a cara na mídia, coloque a cara no cartãozinho de 2020 e vem aqui, para essa Tribuna. Vem aqui encarar o debate! Com qualquer vereador que seja! Essa é a questão. Essa é a questão. Agora, a administração precisa largar as muletas que está carregando, precisa. Eu sei disso, eu não sou idiota. Não sou idiota de forma nenhuma. Precisa. Precisa ter um norte, precisa ter uma direção! Precisa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

centrar os propósitos, eu sei disso, precisa! E não canso de dizer. Eu digo isso nos gabinetes dos secretários, estive com o prefeito essa semana, disse isso para ele, que ele precisa ter um norte na administração. Falei sobre o tapa-buraco que eu falei aqui na quinta-feira, que vai para um bairro e tapa meia dúzia de buraco e vai para o outro lado da cidade, só perdendo tempo. Só perdendo tempo. O prefeito ligou para o secretário e disse que é para ir para um bairro e fazer o bairro. Ontem mesmo tinha quatro caminhões no Cidade Aracy, tapando os buracos do Cidade Aracy. Que fique lá os quatro caminhões até terminar. Mas que vá para outro bairro depois, que faça o bairro inteiro. Não que fique essa situação calamitosa na cidade, que você não vê trabalho. Você não vê trabalho de tapa-buraco. Então, essa é a questão. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, pelo tempo regimental, por até dez minutos, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde a todos, presidente Júlio, os vereadores, vereadoras, toda a população que nos vê e nos ouve da sua casa. Confesso que essa discussão toda que permeia a cidade, ela preocupa todo mundo, e não só preocupa este vereador que vos fala, como também os demais vereadores aqui. Agora, respeito a posição de cada um. Tenho a total tranquilidade em entender a forma que cada um opta por fazer a sua política, ou a sua politicagem, como muitos queiram referir. Eu acredito que eu não estou aqui político, a população me colocou como vereador por um período de quatro anos. Se eu estarei daqui algum período, no próximo mandato ou não, não importa, não interessa. O que importa é esses quatro anos que a população me colocou nesse momento aqui para representá-los. Respeito a posição individual de cada vereador e acredito que a postura que cada um tem e da forma que cada um opta em trabalhar diz respeito à sua própria personalidade e a forma que cada um qualquer. Agora, eu jamais vou generalizar, porque talvez eu não tenha uma postura de tudo que fizer, eu falar, ou tudo que eu fizer eu escrever, que tem muitas coisas que eu vivo brigando e correndo nas secretarias, buscando apoio para a população, de várias situações que chegam diariamente no meu gabinete, ou através dos espaços que eu frequento. Não significa, muitas vezes, se eu não fiz [ininteligível] ou se eu não fiz um requerimento, que eu não fui pedir para o secretariado ou eu não fui pedir apoio e encaminhar aquele pedido daquele munícipe. Então, cada um tem a sua forma de trabalho. Cada um tem a maneira que gosta de agir. Eu prefiro o diálogo. Eu já fui pessoas... eu já fui uma pessoa que... já fui muito mais radical do que eu sou hoje. Eu venho do meio sindical, e dentro do meio sindical, eu aprendi a dar canelada e saber que canelada você faz o outro ter dor e você também. Então, eu aprendi com o tempo que para tudo você tem que ter um diálogo, ouvir as duas versões. Em todas situações, em qualquer circunstância, a gente tem que ser prudente antes de falar. Você precisa ouvir as duas partes, os dois lados. Nesse processo todo que diz respeito à questão do transporte, se me perguntar qual é o seu lado, o meu lado é o lado da população. E acredito que a maioria das pessoas que vivem no meio político vai ter a mesma posição. Só que muitas vezes as atitudes realmente podem provar ao contrário. Mas as minhas atitudes, eu estou muito tranquilo, Lucão, com a minha consciência tranquila, que em momento algum eu precisei negociar nada em relação a transporte ou qualquer outro tipo de votação aqui. E quero aqui parabenizar o meu presidente, duas vezes, meu presidente, presidente da Câmara, Júlio, e também presidente do meu partido. Em momento algum ele me chamou e me pressionou [ininteligível] para qualquer votação aqui nessa Casa. Sempre me deixou muito tranquilo. Sempre tive a liberdade de votar com a minha consciência. Em momento algum também fui chamado em governo para discutir



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

e negociar coisa alguma. Eu estou preocupado também com a população de São Carlos. Eu não gostaria, em momento algum, que assim como o nosso presidente da comissão de saúde falou muito bem aqui, eu não gostaria de estar assistindo todo o transtorno que nós já vivenciamos na saúde nesse último ano. E não só nesse último ano, nos últimos anos. E a questão de transporte não é diferente. Só que eu confesso que eu estava um pouco preocupado, sim, com essa questão, estava meio confuso em relação a essa votação, do processo que chegou de emergência nessa Casa. Esse processo eu estava confuso em votar ele em que sentido? Realmente nós deixamos, a prefeitura fez intervenção. Nessa intervenção, ela fez por motivo de falar que é autossustentável, que consegue se manter porque a empresa é lucrativa. Até aí beleza. E um dos motivos que não estaria mantendo o contrato é por motivo de que a empresa queria um subsídio de 2,7 milhões, como relatou aqui um dos vereadores, para continuar prestando serviço na nossa cidade. E que senão pagasse esse subsídio ela pararia em uma semana. A prefeitura, segundo o que ela alega, como a sua carta da manga que ele disse que tinha, era essa intervenção. Era o que eu questionando o atual secretário de Transporte e Trânsito, eu perguntei para ele: Qual é a carta na manga que você falou que tinha? Ele falou: "É a intervenção", é a resposta que ele me deu. Até aí, eu também estava um pouco confuso se era a melhor decisão ou não, eu não sei ainda se é, o futuro vai dizer. Só que enquanto isso a população, realmente, ela não pode continuar. Ela não pode continuar tendo que esperar no ponto de ônibus, ela não pode continuar sendo desassistida pelo transporte coletivo. E é por isso que participei até o último minuto aqui da audiência que o vereador Paraná fez aqui, nessa última semana, para discutir a questão do transporte alternativo. Estive hoje, na manhã de hoje, ali na sala dos prefeitos, dos ex-prefeitos, juntamente com outros vários vereadores, onde foi anunciado para a cidade de São Carlos a construção de um novo terminal rodoviário para a cidade de São Carlos. E fiz questão lá de indagar que o simples fato da troca de empresa de transporte da cidade de São Carlos, ela não vai resolver, ela não vai resolver a questão da dificuldade que a população tem pelos péssimos serviços prestados pela empresa de transporte, historicamente, na nossa cidade. Isso não nós estamos falando desse último ano, não. Historicamente, os péssimos serviços que foram prestados já pelas empresas de transporte na cidade de São Carlos. E lá eu indaguei o prefeito, secretários e as pessoas que estavam lá propondo esse novo projeto, de um novo terminal rodoviário para São Carlos. E eles têm uma proposta de um novo terminal rodoviário, lá entre a Ufscar, batalhão da polícia e hospital-escola, onde será localizado o novo terminal rodoviário para a cidade de São Carlos. E aí eu perguntei, indaguei sobre as questões, das dificuldades do transporte. E perguntei, e fiz um requerimento verbal, estarei pedindo para que minha assessoria faça um requerimento formalizado, indicando, se for o caso, uma indicação, para que dentro desse processo se faça em São Carlos terminais rodoviários, pensando na mobilidade urbana. Então, o que compete a esse vereador estarei acompanhando, estarei fazendo, estarei indicando e propondo ao Executivo, se ele quiser ouvir ou não, aí ele vai responder nas urnas daqui três anos. Porque lá é a maior resposta que a população pode dar pelas ações que um comandante, que um gestor público faz durante o seu período, pelo período que ele passa dentro de um mandato. Então, a melhor resposta para o gestor vai ser nas urnas. E aí eu pedi para que constasse que ele [ininteligível] esforço para que fizesse terminais rodoviários, e ele falou que terá dentro desse processo, dessa construção desse novo terminal rodoviário, um em cada ponto da cidade, um no norte, no sul, no leste, oeste, na região da Aracy, região da Vila Prado, Santa Felícia e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Tangará. E a atual rodoviária de São Carlos, que hoje é a atual rodoviária, ela também serviria como um grande terminal de integração da rodoviária. Citei o exemplo de bons terminais, a exemplo de Campinas, o Terminal Tietê, e tantos outros terminais rodoviários que fazem integração sem depender do cartão integração. Quem não tem cartão de integração possa fazer sua integração também dentro daquele espaço fechado de um terminal. Então, o que compete a esse vereador estou fazendo. Eu, o papel de vereador é legislar e fiscalizar. E cada um faz da forma que lhe compete, da forma que bem entende a melhor maneira para se fazer isso. Então já está concluindo, a minha fala está terminando. Quero dizer aqui, mais uma vez, reforçar, a cada vereador, respeito a posição, a posição e a forma que cada um atua, mas eu jamais vou generalizar que por eu não atuar da forma que o outro atua, que o outro não está trabalhando pela população. As pessoas que me conhecem, conhecem minha índole, sabem o meu esforço. O quanto, mesmo de madrugada, em horários fora do horário comercial, eu nunca deixei de atender ninguém que me procurou. Então, agradeço a todos pela confiança de estar aqui e acredito num futuro melhor para São Carlos. Espero que o Executivo passe a acertar.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Que o Executivo passe a acertar. Para que a população venha a deixar de padecer as dificuldades que tem padecido, com a falta de transporte, com a falta de cultura, com a falta de esporte, a falta de investimento na educação e tantos outros investimentos, Sr. Prefeito, que precisa ser feito. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população presente, população que nos acompanha em casa, imprensa. Eu quero começar falando, agradecendo à Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Como nós comentamos aqui na Sessão anterior, acerca de 15 dias, mais ou menos, né, Roselei? A secretaria começou um trabalho de recuperação das estradas rurais no Balneário 29, e esse serviço foi finalizado na última sexta-feira. Apesar das dificuldades de não ter equipamento necessário, que era patrol, mas dentro do que era possível, a secretaria deu a manutenção necessária naquelas estradas e hoje a gente pode levar um pouco mais de dignidade para aquelas pessoas. Então, quero agradecer o secretário Mariel, o Milton, o Everaldo, pelo esforço. E gostaria, assim como eu já solicitei ao Everaldo, viu, Roselei? Que continuasse com o maquinário para que faça também as estradas ali do assentamento Nova Santa Helena. Vereador Elton Carvalho que esteve lá também nesse final de semana, e pôde acompanhar que o serviço foi realizado. Então quero agradecer por isso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me permite um aparte? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Claro, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero aproveitar a fala de Vossa Excelência, até porque nós estamos, nesse momento, com um problema muito sério com relação à manutenção desses equipamentos. E nós sabemos que tem um processo parado, lá na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito da pessoa, do secretário, atual secretário, Dr. Ademir, parado. E esse processo torna as coisas muito difíceis. Nós estamos num processo de chuvas constantes, noturnas, e isso traz dificuldade porque nós estamos falando dos assentamentos. Mas há, na verdade, uma demanda de seis meses, sete meses na região de Varjão, naquela Estrada Ernesto Pinca, que liga ali o Varjão à estrada municipal lá de Santa Eudóxia. A região toda de Água Vermelha, São Roberto, é uma grande região, Paraná, que precisa da patrol. E para fazer essa manutenção existe um contrato, existe uma licitação que já foi realizada e nós queríamos muito que, se o Dr. Ademir estiver nos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ouvindo, fazer aqui de antemão apoio à fala do vereador Paraná Filho, para assinar esse contrato, publicar, entregar a licitação, adjudicar, entregar àqueles que venceram a licitação para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos ter condições de viabilizar os serviços. Era isso, vereador Paraná. Muito obrigado. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Com certeza, vereador. Inclusive, eu queria louvar aqui muito a iniciativa do vereador Malabim, que me procurou no final da semana passada, para que efetivamente nós... que nós possamos fazer aquilo que foi proposta desse vereador, que é passar um rateio aqui entre os vereadores. Quem puder ajudar com 5 mil, 10 mil, 15 mil, 20 mil, para que a gente possa, vereador Roselei, ajudar também a secretaria nesse custeio dessa manutenção desses equipamentos. Exatamente. Nessa questão que o vereador Roselei disse, o valor já está garantido, mas temos duas patros em manutenção. Nós temos outros maquinários, nós temos a necessidade de aquisição de um rolo de pistão, e não aquele sapinho que trepida. Então eu acho que assim, eu acho que é um entendimento de todos, eu não encontrei nenhuma resistência aqui em nenhum vereador de poder ajudar a secretaria. Porque, na verdade, ajudando a secretaria está ajudando a população. Então essas emendas parlamentares que nós temos hoje, em torno de R\$ 350 mil cada vereador, acho que ela pode ser utilizada também para que essa Casa possa também dar um auxílio maior para o Executivo. Não que seja essa a nossa obrigação, mas a gente percebendo aí a grande necessidade. E é tão bom, né, vereador Roselei? Quando a gente solicita e a prefeitura pode resolver um problema que é de fato um problema social ali no 29, que tem tantos problemas. Vereador Elton Carvalho, que esteve lá, que pôde perceber também outros problemas, além das estradas rurais, que é a questão da telefonia. Eu acredito, vereador Elton Carvalho, que caberia até uma intervenção junto ao Ministério Público para que possa acionar as empresas, vereador Roselei Françoso, para que garanta o sinal adequado naquela região. Hoje a maioria das operadoras, o sinal de telefonia não chega até o 29. Então as pessoas, hoje, sem um telefone, sem internet, eles ficam ilhados ali. Temos outras questões de água também, mas enfim, que bom que nós temos vereadores empenhados nessa causa. Eu gostaria também de comunicar a todos que hoje foi assinado, pelo prefeito Airton Garcia, a homologação da empresa vencedora da licitação do recapeamento do Cidade Aracy 2. Houveram vários recursos, a Empresa Bandeirantes impugnou, DBG impugnou, várias empresas impugnaram. E hoje de manhã, na parte da manhã, o prefeito Airton Garcia já assinou a homologação da empresa vencedora. Uma vez que já foram superadas todas as fases recursais e hoje finalmente nós podemos dar essa boa notícia de que agora, com a emissão da ordem de serviço, dentro de poucos dias, a empresa poderá começar a trabalhar. Assim também como a USF do Cidade Aracy 2, da rua 20. Cidade Aracy 1, aliás, vereador. Hum? Até que enfim. A empresa K2, Construtora K2 foi vencedora da licitação. E após mais de seis anos, desde a época do governo Barba, aquela obra estava parada, e agora, dentro de poucos dias, a empresa já começa a cercar ali e retoma aquela obra. Então, eu fico muito feliz por isso. E só tenho a agradecer nesse momento. Mas eu gostaria também de manifestar aqui o meu descontentamento com as palavras que eu ouvi hoje de manhã, do representante do sindicato, que cuida aí do transporte, que está interferindo aí nessas questões e, de certa forma, gerenciando ou administrando essa questão dos trabalhadores da Suzantur, o Amador Bandeira. Achei uma fala infeliz dessa pessoa, essa pessoa que inclusive, vereador Lucão Fernandes, foi vereador no município de Araraquara. Foi vereador, assim como nós aqui. Tem o conhecimento jurídico, tem formação em Direito, e falou tanta abobrinha hoje ali na frente



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

do sindicato, que quando eu assisti, eu senti pena. Eu não senti raiva dele porque... mas eu senti pena sabe de quem? Dos trabalhadores que estavam ouvindo aquilo e que infelizmente não tinham conhecimento jurídico suficiente para interpretar o que estava ouvindo e acaba acreditando num falastrão como esse. Eu prefiro falar falastrão para não chamar ele de bandido, para não chamar de vendilhão, para não dizer que ele está conluiado com o dono da Suzantur, para não dizer que ele não tem caráter, para não dizer que ele não tem moral. Então, para não falar que ele é bandido, eu prefiro falar que ele é falastrão. Porque falar, jogar a responsabilidade para essa Casa, responsabilidade que essa Casa não tem, ou fomos nós que entramos com intervenção na empresa? Não foi. Não fomos nós que negamos a qualquer momento auxiliar naquilo que nos compete. A prefeitura resolveu os problemas. Eu não estou nem um pouco preocupado com Suzantur, não, nem com Athenas, nem com Salvador, nem com ninguém, eu estou preocupado com a população. Ontem, eu estive no Cidade Aracy, e só os vereadores que estiveram lá sabem como é difícil ver a população que quer ir para o trabalho e que está pouco se lixando. População não quer saber. Tinha mais de 150 pessoas lá, vereador Lucão, nenhuma perguntou para mim... mais de 150 pessoas. Nenhuma perguntou para mim se era por culpa da intervenção, se não era intervenção, se era por subsídio, se era... o povo quer sair cedo para trabalhar, chegar no ponto, passar o ônibus, levar ele, ele sai do trabalho, volta para o ponto, passa o ônibus e leva ele embora. Ponto! O povo não quer saber. Se é intervenção, se não é. Se é Suzantur, se é Athenas, se é Empresa Cruz, se é Paraty. Ninguém quer saber disso! E aí, muitas vezes, eu fico vendo, vereador Lucão, movimentos políticos, que eu acho que são fundados, porque eu sou político. Todo mundo aqui é político. Quem não é político? Mas eu vejo que às vezes... talvez, até na intenção de ajudar, eu acho que acaba extrapolando um pouco. Porque eu não tenho coragem, vereador Edson Ferreira, de expor a população ao ridículo, a um constrangimento, porque eu quero ser candidato a vereador em 2020. Eu não vou fazer sensacionalismo com senhoras, como eu vi ali naquele lugar, a marmitinha na sacolinha, vereador Lucão. E eu encostei e falei: Senhora, mas o que está acontecendo? "Moço, eu não sei, eu estava dentro do ônibus, de repente, entrou um moço, falou para descer todo mundo. Eu não queria, eu falei para ele. O motorista parou, todo mundo desceu, eu desci". É lamentável. Lamentável! A minha mãe trabalhou de faxineira, muitos anos, na Santa Casa. Dentro daqueles ônibus tinham parentes minhas ali. Tinham muitos parentes, tinha prima, tinha tia. Todas me relataram a mesma situação. É claro que boa parte [ininteligível]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É claro que boa parte, se não a maioria, realmente optaram em aderir, mas eu acho que deveria ter sido democrático. Mas enfim, por um lado, eu acho que fazia tempo que a população, principalmente do Cidade Aracy, não se manifestava. Acabava água, vereador chamava a população, não vinha ninguém. Acontecia tal coisa, o vereador chamava a população, não vinha ninguém. Pelo menos a gente viu uma manifestação popular. Eu, particularmente, votarei e farei todos os esforços para que essa suplementação seja aprovada hoje, para que pague aquilo que tem que pagar para os servidores, para os trabalhadores da Suzantur e que cesse essa greve. Que não interessa a mais ninguém que não seja o empresário, que foi desmamado. O maior garrotão dessa cidade, que foi desmamado, só interessa a esse garrotão. Esse empresário que quando vê o caos deve ter orgasmos múltiplos dentro da sua casa, de ver a população sofrendo, porque joga tudo nas costas do prefeito. Mas eu votarei a favor, farei todos os esforços, porque não me importa a Suzantur, não me importa





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

empresário, não me importa interventor e nem ninguém. O que me importa é a população de São Carlos que não tem nada a ver com isso. E outra coisa, apoio o fim do subsídio em São Carlos. Araraquara tem duas empresas, a tarifa lá é 3,50 igual aqui. Lá eles não pagam um centavo de subsídio. Por que São Carlos paga? O povo de Araraquara tem cérebro e a gente não tem? O são-carlense é todo mundo burro? Só Araraquara que o pessoal pensa? Por que lá não tem subsídio e aqui tem que ter 800 mil por mês? Se alguém puder me responder, ficarei grato. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Robertinho Mori Roda, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** É o vento. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Sr. Presidente, eu estive hoje no Jardim das Torres, houve uma manifestação, há alguns meses passados, em relação a uns cortes de árvores embaixo de uma rede de alta tensão. Foi conversado com o Mariel, foi conversado juntamente com o Prof. Tundisi, para que a gente pudesse fazer algo. E houve, houve uma manifestação positiva, onde a gente pudesse tentar solucionar o problema da melhor forma. Para minha surpresa, ontem começaram-se os cortes das árvores. Me mandaram no WhatsApp uma mensagem, e hoje de manhã novamente as pessoas indignadas com os cortes. Eu liguei para Campinas, onde fui muito bem atendido pela Mariana Clara Regino de Lima, ela é gerente lá da Diretoria de Sustentabilidade da CPFL. Ela me coloca que embaixo das redes do linhão que eles comentam, não pode realmente haver a planta de qualquer tipo de árvore. O problema é que essas árvores foram plantadas com autorização da prefeitura, não é a administração passada, não é essa administração, mas essas árvores, segundo a Mariana, houve depois de crescidas... só um minutinho, tem um celular tocando aqui, olha. De alguém aqui. Depois que a árvore está crescida, é muito difícil cortar-se as árvores, mas houve, houve uma autorização do Condema, aí a minha indignação. Hoje eu fui até o local com a assessoria. O pessoal indignado, o pessoal muito chateado, eu conversei com o Prof. Tundisi e ele não sabia o que se tratava naquele momento e foi procurar saber. E realmente é uma lei federal e entendi, até mesmo porque foi muito pronta essa Mariana, e enviou que realmente existe uma lei de 2014. E existe também um entendimento do Cetesb, que toda plantação, ela não pode ficar menos que 4 metros da linha. Eu entendo perfeitamente também. O que eu entendo também é que poderia estar sendo resolvido esse problema com uma manutenção que até mesmo os proprietários se colocaram à disposição de fazer essa manutenção. Aí existe a NR-10, que é uma norma de regulação do ministério de segurança, em relação à segurança, porque também não pode. Mas aí poderia muito bem o poder público, porque é uma área belíssima, uma área muito importante. Uma área onde existem árvores lá de 20 anos. Então, a moção que todos os senhores contribuíram com a assinatura para que pudesse estar passando hoje, seria um estudo prévio, uma moção de apelo, de um estudo prévio: "Considerando que na Avenida Marcello Foccorini, lá no Jardim das Torres, há muitos anos cuidam com dedicação das árvores frutíferas, que arborizam e embelezam aquele bairro". E não é mentira. "Que a retirada de árvores provocou sentimento e indignação e tristeza aos moradores e entendendo que existe situação de risco", eles sabem que existe a situação de risco, "devido às crianças realizarem as brincadeiras em cima das árvores, coleta de fruto, entre outras. Considerando que existe a norma regulamentadora, a NR-10, que estabelece requisitos e sistemas preventivos para o controle de risco a fim de garantir a segurança e saúde de todos". Enfim, a indignação é que até o momento não seria cortado nada lá e existe um programa, com todo respeito, eu tenho, e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tenho mesmo pelo Prof. Tundisi. Um catedrático, uma pessoa... um doutor na área, uma pessoa que dispensa comentário. O que eu entendo é somente que poderia estar mais de perto juntamente com a equipe do Meio Ambiente para ver se conseguia, juntamente à Promotoria Pública, que a gente pudesse estar fazendo... principalmente retirando somente as árvores de porte alto. Lá eles estavam retirando árvores com 2 metros de altura. Eu estava lá com o Evandro, o Evandro estava lá, 2 metros de altura. Amoreira, uma vegetação lá muito simples e que pudesse estar continuando. Todos eles lá estão sendo... todas as árvores estão sendo cortadas. E pasmem, o contraditório. O contraditório que logo à frente há um pedido para que seja podada uma árvore, que aí não é CPFL, é a prefeitura municipal, por conta do perigo que ela tem de cair. Foi feito um V pela CPFL, vocês sabem o que estou falando, existe uma copa caindo na rua e isso até hoje não foi retirado. E o contraditório? Entendo também que durante a chuva os matos crescem. Tudo aquilo que a população está lá cuidando está muito bonito e aquilo que a gente deveria de estar cuidando, está o mato. Então o meu apelo, o meu apelo, por favor, Mariel, que tem sido uma pessoa, um secretário bastante atencioso, que a gente possa, de uma vez por todas, resolver esse problema lá do jardim... de toda a cidade, mas no Jardim das Torres, que toda aquela beleza não se torne agora um matagal. E para encerrar, existe uma lei de minha autoria, a Lei nº 14.497, de 11 de junho de 2008. É um...: "Autoriza, no âmbito do município, o Programa de Aproveitamento de Madeiras de Podas de Árvores, Pampa". Essa lei existia, se eu não me engano, em São Bernardo, eu achei muito interessante nós colocarmos aqui na cidade de São Carlos. Mais uma lei de autoria desse vereador que a gente está cobrando uma atuação da prefeitura municipal. "Ela traz"... obrigado, Azuaite. "Ela traz o aproveitamento de material com objetivo de gerar benefícios econômicos e ambientais para a cidade, reduzir o desmatamento dentro do município de São Carlos, contribuir sucessivamente para aumentar a vida útil dos aterros dentro do município. Compete ao programa, o Pampa, de acordo com os seguintes objetivos: transformar resíduos de podas de árvores em combustíveis e lenha para utilização em fornos de cerâmica, olarias, pizzarias, padarias e lareiras, conforme as necessidades dos estabelecimentos comerciais." Existe então um programa que pudesse ser feito uma parceria inclusive com as universidades, ou qualquer ONG que a gente pudesse ter, para que pudesse estar cuidando da manutenção das nossas árvores no município de São Carlos. Só assim a gente teria... e jamais um acontecimento como esse. Se a gente tivesse um cuidado e a poda frequente em nosso município. Eu deixo aqui a minha indignação, com todo respeito, que fui muito bem atendido, tanto pelo Prof. Tundisi como a coordenadora do Meio Ambiente, a profissional do Meio Ambiente. Porém, não me satisfaz somente o bom atendimento e, sim, a ação em não deixar que todas aquelas árvores fossem penalizadas da forma com que foi. Sérgio Rocha, é lamentável, lamentável e triste ver aquela arborização, aquele espaço lindo que é, toda a população chorando e chateada por conta do corte daquelas árvores lá. Lamentável, lamentável, fico muito triste com essa atitude. Então, prefeitura municipal, nós temos um programa, estamos fazendo agora um requerimento para entender por que não é aplicada essa lei que possa ter o programa de aproveitamento [ininteligível]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** O aproveitamento das mudas e as podas de árvore em nosso município. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, na sequência, o vereador Roselei Françoso. Tempo de até dez minutos, conforme o regimento. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

colegas vereadores, vereadora Cidinha, Laide, público presente, a imprensa. População que nos acompanha de seus lares, muito boa tarde. Eu quero, inicialmente, responder ao meu nobre amigo, vereador Leandro Guerreiro, que respeito a opinião pessoal de cada vereador nessa Casa, mas quero dizer que nenhuma das palavras proferidas por Vossa Excelência atinge esse vereador. E quero também colaborar, não só com Vossa Excelência, mas com toda a imprensa, que da mesma forma que muitos aqui foram surpreendidos com uma matéria que saiu em alguns sites da cidade de São Carlos, eu também fui surpreendido. Portanto, não há acordo, não há nada, na verdade, que manche o nosso trabalho, a nossa honra e aquilo que a gente acredita. Todos nós aqui nessa Casa fomos eleitos para defender o interesse público. O nosso bem maior, tutelado, ou pelo menos deveria ser, nessa Casa, é o interesse público. E nesse quesito, eu vim para essa Sessão com um parecer que a minha assessoria preparou radicalmente contra o Decreto nº 23 publicado no dia 15/2/2018, que cria o crédito adicional extraordinário sem prévia autorização legislativa, sob a justificativa de ser uma situação de emergência por conta do período carnavalesco, por conta de ser um processo moroso, para assim incorporar no orçamento municipal a monta de R\$ 2 milhões. E esse parecer, eu não vou ficar lendo ele na totalidade, mas eu vou encaminhar à prefeitura. Porque, na minha avaliação, esse decreto, ele está eivado de vícios, porque existe uma Casa Legislativa que deve seguir os preceitos estabelecidos pela Constituição Federal, mais precisamente no § 3º, art. 167 da Constituição Federal. Assim como há também a previsão na Lei de Responsabilidade Fiscal, na LRF, Lei Complementar nº 101 de 2000. Assim como há também a definição de crime de responsabilidade, vereador Leandro, prevista na Lei nº 1.079 de 1950. Fazer um decreto sem a prévia autorização legislativa. Então, enquanto vereador, pessoa que tem que policiar, pessoa que tem que vigiar. Até porque esse decreto, ele... nós só ficamos sabendo quando ele foi publicado. Ele não teve uma discussão com essa Casa, mas farei a minha obrigação, porque, caso contrário, eu e essa Casa estaria prevaricando com o silêncio. Agora, eu não posso dizer a mesma coisa do projeto de lei que está nessa Casa. É assim que deve ser, Leandro, com todo respeito a tudo que o senhor falou. Porque são opiniões, respeito, e sempre respeitei, o senhor sabe disso. Mas essa Casa tem a obrigação, aliás, é uma das poucas obrigações que nós fazemos, que é apreciar aquilo que vem do Poder Executivo. Que nós não poderíamos fazer é tomar à frente. A gente tem defendido veementemente nessa Casa que nós estamos aqui com o braço engessado, que nós não podemos fazer nada. Uma vez que o Executivo encaminha para essa Casa um projeto de lei, nós vamos cruzar os braços? Eu tenho recebido, não sei vocês, colegas vereadores, mas ontem, meia-noite, eu fiquei respondendo, hora que eu cheguei em casa, até meia-noite, respondendo questionamento de munícipes, porque a cidade vive um caos. A cidade vive um terror em relação ao transporte público municipal. E aí, eu não quero entrar no mérito, se é intervenção, se não é intervenção. Até pelos considerandos que a gente viu no decreto e que a gente acompanhou através da imprensa dessa cidade, havia uma notória ameaça. E também não quero entrar no mérito, que eu sei que tem uma questão judicializada sendo discutida em relação ao subsídio. Mas havia uma situação e que a empresa manifestadamente, por vários meios da imprensa, por vários representantes... por vários, não, né? Por esse cara que de amor não tem nada. Pode ter bandeira, que é muito profissional esse cara. Se manifestou em relação à situação da empresa, que a empresa iria embora. E se teve a intervenção, e hoje nós passamos uma situação difícil, Fábio, poderia, na forma que foi colocado, se isso acontecesse de fato e a empresa tivesse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

deixado a cidade, infelizmente nós estaríamos numa situação muito pior, por quê? E aí não quero culpar a empresa. Eu quero responsabilizar a administração, a administração foi incompetente, ela não... e não estou falando só dessa, não só dessa, a da anterior também. Porque a administração, todos nós sabemos, três anos com contrato vencido com Athenas Paulista, três anos! A administração dormiu, é por isso que existe uma ação civil pública, porque houve um processo, que todos nós sabemos, de dispensa de licitação por contrato emergencial, por desídia, porque a administração dormiu. Nada fez nesses três anos, caracteriza o quê? Caracteriza um direcionamento notório, claro, objetivo e que sequer consegue-se responder às ações que estão na Fazenda Pública. Eu fui ouvido já três vezes nesse processo, três vezes na polícia, porque eu sou o autor dessa denúncia. Eu não denunciei a Suzantur. Eu não denunciei a Athenas. Eu denunciei o governo municipal que fez uma licitação à porta fechada. E nós sabemos disso. Não podemos apagar a memória. Não podemos apagar tudo que está registrado. Nós não podemos apagar um inquérito policial criminal de quase 16 mil páginas que está nos autos do Ministério Público, promovido pelo Sr. Sérgio Piovesan, Dr. Sérgio Piovesan. Não podemos apagar um processo que está no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. E ouvindo, como eu disse anteriormente, toda a população, nos ligando: "O que vocês estão fazendo lá na Câmara? Vocês estão de braços cruzados, não estão fazendo nada". O que nós podemos fazer? Diante de um processo desse, quem manda um projeto que diga-se de passagem, eu quero cumprimentar a equipe da Secretaria Municipal de Fazenda, que pensou numa forma dessa Casa aprovar uma natureza de despesa que nunca antes na história dessa Casa, pelo menos... vou limitar, vai, o período que eu estou nessa Casa, uma natureza de despesa de subvenção econômica. Que serve para quê? Para pagar o subsídio, sim. Santo André paga com essa natureza de despesa o subsídio. Campinas paga com essa subvenção econômica o subsídio. Mas é a título de um empréstimo, por ser uma subvenção, nessa empresa, e ao prestar conta para a municipalidade, para o município de São Carlos, para a própria Empresa Suzantur, é passível de devolução esses recursos. Aparte para o vereador Paraná. Só tem um minuto só? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Na verdade, eu quero só corroborar com a fala de Vossa Excelência, quando cita aí o representante do sindicato dos trabalhadores do transporte, Amador Bandeira. Que na verdade me estranhou muito a fala dele, hoje de manhã, quando ele disse que a greve dos motoristas não irá parar com o pagamento dos trabalhadores. E que ele só irá trabalhar para o fim dessa greve quando a prefeitura garantir que os trabalhadores serão absorvidos pela próxima empresa que vier operar o transporte público e quando a prefeitura garantir que vai pagar o subsídio. Aí pergunto para esse Amador Bandeira: qual é a responsabilidade desse homem? Qual o caráter desse homem? O que demonstra nesse momento é que esse rapaz, que esse senhor, ele está muito mais interessado no caos do transporte público do que na resolução do problema. [ininteligível]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O que interessa para esses trabalhadores se tem ou não tem subsídio? A absorção não tem natureza legal, isso pode ser um acordo firmado entre o prefeito e a outra empresa, mas não tem como colocar na lei isso, não tem lei para isso. E ele tratando de subsídio. Significa o quê? Que esse Amador Bandeira muito provavelmente está em conluio com o proprietário da Empresa Suzantur, ou sócios, ou empresários de São Carlos, para promover o caos. E essa é o que entendo na fala do Sr. Amador Bandeira. Quero ressaltar, parabenizar Vossa Excelência pelas palavras. Agradecendo o vereador Júlio César



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pela tolerância e dizer que Limeira, nossa cidade aqui, passa pela mesma intervenção. A Câmara lá votou e aprovou a mesma subvenção, o mesmo subsídio, para pagar empresa lá que foi feita intervenção. Será que é só São Carlos que não vive nesse planeta? Será que é só nós que somos diferentes do resto do mundo? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, só para eu... acho que minha fala não teria valor nenhum se eu não colocasse apenas uma observação. Que esses R\$ 2 milhões, eles estão sendo retirados, suprimidos do próprio orçamento da Prefeitura Municipal de São Carlos, da dotação orçamentária de pessoa jurídica da Secretaria Municipal de Comunicação, o valor de R\$ 2 milhões. E sendo transferido à Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Mas depois eu vou discutir esse processo, na hora da votação. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Sérgio Rocha, por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Júlio César, Srs. Vereadores aqui presentes. População presente. A imprensa e o pessoal que nos acompanha em casa. Infelizmente, o assunto, hoje, é transporte público. Não é só hoje. O transporte já vem... polêmica na cidade de São Carlos já faz muito tempo. Desde 2016, 2017 e entramos 2018 com a polêmica do transporte público. O transporte público hoje chegou na situação que chegou, único culpado é o nosso prefeito municipal, Sr. Airton Garcia, essa administração, o secretário de Transporte, que brincou com o transporte de São Carlos e brincou com a população da cidade de São Carlos. O prefeito, quando ganhou a eleição dia 3 de outubro tinha um contrato emergencial que vencia acho que em outubro ou março de 2017. O prefeito tinha que ser inteligente e ter montado uma comissão já para tratar o assunto do transporte público na cidade de São Carlos. Para uma licitação, legalizar, ou essa empresa que estava aí fazendo o transporte, que estava capengando, mas estava fazendo o transporte da população de São Carlos. Muitas vezes a empresa não podia investir nos ônibus e ônibus novos, contratar mais gente, por quê? Porque não tinha nenhuma garantia, vereador Leandro. Não tinha nenhuma garantia que ia ficar na cidade de São Carlos. Não tinha contrato. Prefeitura não acreditava. O prefeito brincou. Essa Casa fez duas Audiências Públicas, tratou do assunto do transporte. O Coca, secretário, estava aqui, disse que era muito fácil fazer a licitação. E passou um ano e três meses e nada foi feito para o transporte de São Carlos. Chegou nesse caos o transporte. E a situação respingou na população da cidade de São Carlos. Isso não podia ter acontecido na cidade de São Carlos. Tinha que ter mais responsabilidade. Tinha que ter mais pulso firme em ter resolvido o problema da administração, através do Transporte. Ontem eu estive lá, no Aracy, junto com o vereador Leandro, já estava lá, o vereador Dimitri estava lá, o vereador Paraná. O vereadorzinho Paraná falou, a população estava ali desesperada, de cabeça baixa. O que o povo quer é transporte, na hora certa. O cara quer ir para o serviço na hora certa. Quer voltar, ir embora 6 horas, 5 horas, o ônibus tem que estar passando no horário certo. Infelizmente, não é isso que a gente viu de manhã lá no Cidade Aracy. Não só o Cidade Aracy, mas a cidade inteira. O Santa Felícia, Santa Angelina, Douradinho, tudo com problema de transporte. Responsabilidade de quem? Prefeito municipal, Secretaria de Transporte. O nosso dever é cobrar do Sr. Prefeito. Hoje de manhã estive lá na garagem municipal. Vereador Leandro estava lá, o Lucão. Eu acabei de chegar, o motorista falou: "O Leandro estava aqui, o Lucão acabou de sair". Cheguei, fiquei uma hora lá. Eu acho que quem está com cabeça baixa hoje estava triste. Aqueles motoristas sentados naquele canteiro, com a cabeça baixa, pensativo, porque a única fonte de renda daqueles motoristas é esse emprego. É o dinheiro que ele tem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

que receber da prefeitura, que receber da empresa que trabalhou. Tinha alguns funcionários que foi... que precisa pegar a rescisão, estava lá preocupado, sem receber. E os teus compromissos vencendo. Aí sim, quem estava de cabeça baixa lá é 400 funcionários, 300 que estavam lá hoje, sentado naquele canteiro. Fiquei lá mais de uma hora. Isso é preocupante, Sr. Presidente. Nós, como vereador, nós somos representantes. Nós temos que olhar para esse povo, esse povo que acreditou nos 21 vereadores e elegeu nós para representar a população de São Carlos. Eu tenho dez funcionários lá na minha empresa, hoje tive que buscar eles de casa em casa, buscar para trabalhar, porque não tem. Já me ligaram agora, tem que entregar um. Falei: Pega o carro, vai 'ponhar' na porta da casa. Então, nesse momento, nós temos que atender é a população de São Carlos, tem que atender os funcionários que precisam receber. Esse projeto de 2 milhões que está aqui... Eu fui eleito pela população de São Carlos, eu tenho que votar para atender esses motoristas, esses funcionários da Athenas Paulista, da Athenas não, da Suzantur. Tem que ver se esses ônibus vão para a rua, quando vão para rua para atender o povo, atender a população. Não tem expectativa. Eu vejo uma lerdeza! E esse vereador vai votar sim. Eu vou votar com a população, eu vou votar com esses funcionários, eu vou votar com esse pessoal que precisa receber. É o único dinheiro que eles têm para receber, para poder ser alimentar, para pagar um aluguel, pagar luz, pagar a água. Não vou aqui votar com Sr. Prefeito não. Se fosse projeto para beneficiar a Prefeitura Municipal, Sr. Airtton Garcia, com certeza, eu estaria votando contra aqui. Mas não vou fazer isso, não vou votar contra a população de São Carlos, não vou votar contra os motoristas da Suzantur que estão precisando receber. É só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de até 10 minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. São Carlos vive momentos de turbulência, a Câmara se agita, os vereadores se agitam. Posições, as mais diversas, encontram voz, encontram intérpretes nesta Câmara e nesta cidade. E a população quer, a todo o custo, que os vereadores resolvam esta situação. Ora, o vereador tem a sua função. A função do vereador é estar em contato com o povo, ouvindo o povo, interpretando os seus anseios. Mas o trabalho do vereador é limitado. Assim como existem fronteiras para o trabalho do Executivo, em determinadas funções como a de contratação de empresas, como a de decretar intervenção nesta ou naquela empresa prestadora de serviços, é uma competência que não alcança a Câmara Municipal. É uma competência exclusiva do poder Executivo. Aqui entre nós, a Câmara, o Judiciário tem se agitado em diversas questões, notadamente na questão da saúde, e a população além de se agitar é aquela que tem, mais do que qualquer outra, sofrido com acertos, supostos acertos, que se tornaram desacertos. Ora, lá atrás, no passado, por uma interpretação de um ex-prefeito, pela interpretação do Ministério Público, houve uma mudança de rumo no transporte público coletivo em São Carlos. Isso se despeja agora, mas a gente vinha com serviços aceitáveis ou não aceitáveis tendo o serviço. De repente, vem a intervenção, e no meio da intervenção, uma greve que eclodiu ontem e que não sabe se arrastará, não se sabe por quanto tempo. No meio disso tudo um decreto. Um decreto esquisito. Mas sobrevém o projeto de lei, o vereador Roselei se manifestou com prudência e com propriedade a respeito do mesmo. Ora, o que faz aquele que está na condição de vereador para votar, para buscar soluções, para buscar auxiliar a população de São Carlos, que espera que alguma coisa seja feita. O que está ao alcance da gente? Deixar isso aí se prolongar,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

deixar a ferida se abrir, exaurir todo o sangue - e esse sangue significa as pessoas perderem horas no trabalho, significa todo esse incomodo que a gente vê-, ou a gente, num curto espaço legal que a gente tem de resolver a solução, resolver encontrar uma solução. Houve na semana que passou, na sexta-feira, uma Audiência Pública aqui. E uma das falas me chamou a atenção - deixa eu ver o meu tempo - me chamou a atenção, de um rapaz alto - eu não sei o nome dele, ele deve ser lá da cidade de Aracy-, ele fez um discurso que se chocava contra a minha opinião. Ele veio aqui, defendia o mototáxi. Eu sou contra o mototáxi. Ele defendia o serviço de perua competindo com empresa de ônibus. Eu sou contra o serviço de perua. Competindo com o serviço de ônibus. Fez um discurso defendendo posições antagônicas a minha, mas foi um bom discurso, porque ele fechou da seguinte maneira: "O povo busca solução e o povo vai encontrar alguma solução. Se as autoridades não encontram solução, é o povo quem vai encontrar esta solução". Ora, se está ao alcance de uma Câmara Municipal buscar a solução que se apresenta para ela, nesse momento, nesta questão, nesta Sessão, de votar aprovando um projeto ou rejeitando esse projeto. Eu digo para os senhores que eu sou amigo do prefeito Airton Garcia há muito tempo, era vizinho da minha sogra. Foi sócio do meu cunhado, portanto éramos vizinhos. Do ponto de vista das ideias políticas, ele pensa A, eu penso Z, opiniões díspares, mas no caso como esse. E não dependo do prefeito Airton Garcia, não dependo da política e procuro fazer a coisa, segundo o meu entendimento, da maneira melhor possível. Eu voto a favor desse projeto de lei que está aqui no sentido de encontrar uma solução para a população de São Carlos que sofre com esse problema. Tenho dois minutos ainda. O vereador Robertinho Mori falou de cortes de árvores. Eu quero chamar a atenção - não tô mudando de assunto - para dizer o seguinte: seria muito interessante que São Carlos, a cidade de São Carlos plantasse árvores. Existe aqui, em São Carlos, uma lei muito bem-feita que foi aprovada, mas não foi aproveitada por nenhum prefeito, uma lei do vereador - me falta a palavra - o vereador que faleceu jogando futebol, o Lucas Perroni. Uma lei muito bem-feita pelo vereador Lucas Perroni que estabelece, que orienta a população a respeito do plantio de árvores, e o prefeito se aproveitou dessa lei sábia. Eu entendo que o maior adversário do plantio de árvores nessa cidade é a própria administração pública. E são aqueles que tendo um dia plantado uma samambaia e uma avenca em casa se entendem ecólogos, os defensores da natureza, e tudo mais. Ora, se aquele que planta uma árvore e se essa árvore é inadequada ou está atrapalhando, ele deve ter o direito de substituir essa árvore por uma outra sem que venha punição qualquer para ele. Porque, caso contrário, as pessoas se intimidam, as pessoas não querem plantar árvore em frente a sua casa e a cidade fica desprotegida e sem o verde necessário para uma vida de qualidade. Era isso que tinha a dizer, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Muito obrigado. Só para finalizar, às vezes, me desculpem a inconfiência, mas, às vezes, a gente tem que falar antes que outros falem. Às vezes, a gente tem problemas de saúde, às vezes, a gente tem problema de ordem respiratória, qualquer coisa. Estava aqui, não dormi essa noite, estava fechando os olhos. Alguém me alertou: "Olha, estão te fotografando e tudo mais". Pois é, está cheio de gente para ser fotografado, fotografem à vontade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Conclua. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** E para aqueles que fotografam ou que comandam os fotógrafos, eu quero anunciar que, daqui a pouco, estarei servindo a todos uns salgadinhos na sala da presidência. Fiquem à vontade, bom apetite. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Luis Enrique, o último - desculpa, o vereador Chico, está aqui na minha frente-, o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereador Chico Loco, é o último inscrito desta tarde pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, plateia aqui presente, a mídia da mesmice que está conosco e - há quem tenha vestido a carapuça, hein? A mídia da mesmice, há quem já assumiu a carapuça. O que eu queria comentar aqui hoje, Sr. Presidente, é que tô muito feliz, porque hoje no gabinete do prefeito houve uma apresentação, lá no Paço Municipal, de um projeto que eu já havia tinha colocado como necessidade, já lá atrás em 2012, quando eu participei da elaboração do plano de governo Cotrim. Eu tinha colocado no plano de governo Cotrim, a ideia de levar a rodoviária daquela área do antigo aeroporto municipal. O Cotrim não ganhou a eleição, mas agora, felizmente, no plano de governo do Airton, eu pude colocar novamente essa ideia, essa ideia foi apresentada ao Airton, a gente discutiu bastante, conversamos muito e tá aí. Em Parceria Público-Privada, a prefeitura deve abrir um edital de licitação para aquela área, para que se façam uma reurbanização daquela região. Aquela região ali do Nova Estância, a região que é adjacente a Universidade Federal, ao cemitério. Onde existia o aeroporto antigamente, a prefeitura ali pretende levar uma nova área de reurbanização, de reorganização da cidade com uma vantagem: nós teremos mais ônibus na cidade vindo de outras localidades aumentando o fluxo. Teremos uma geração de mais empregos, porque a proposta realmente é esta, é ter um centro comercial, é ter um centro empresarial, é ter um hotel. Enfim, e ter toda uma área de serviços para quem transita na Rodovia Washington Luís e que vai parar em São Carlos, os ônibus parariam em São Carlos e isso, certamente, vai aumentar o nosso desenvolvimento. Fiquei muito feliz, porque é uma ideia original minha, que eu havia apresentado já, em 2012, quando o Cotrim era candidato a prefeito. E que agora - apresentei também como sugestão no plano de governo do Airton - foi aceita e está sendo encaminhada. Quero acreditar no sucesso desse empreendimento e que São Carlos venha a prosperar e a crescer bastante com essa ideia. Em relação a transporte ainda, o vereador Moisés Lazarine havia citado aqui a preocupação que São Carlos não tem terminal, não tem terminal de ônibus, os terminais de ônibus da cidade são escassos. a interligação do transporte é muito deficitária. Pois bem, gente, faz parte o plano de governo do Airton uma remodelação, uma reorganização do transporte público na cidade. Remodelação que a gente ajudou a construir. Você, inclusive, estava com a gente, né, na época do governo Cotrim, você lembra desse projeto. O Azuaite também estava junto, você lembra que a gente apresentou isso e era, realmente, uma ideia muito boa. Mas a remodelação do transporte na cidade também faz parte do projeto do Airton, só que as coisas são feitas numa sequência, numa tocada, devagar. Agora é o momento de mudar a característica do transporte. Eu sou favorável, repito ainda, confirmo a minha opinião que do jeito que está essa frota de ônibus em São Carlos, o transporte público não dá para ser cobrado, tá muito ruim. Eu fui em Araraquara domingo, vi os ônibus que Araraquara tem nas ruas são muito melhores do que nós temos aqui em São Carlos. Uma qualidade, uma frota nova, totalmente renovada. Esse ônibus que circula aqui em São Carlos - me desculpe, gente, dá medo de entrar nesse ônibus - a população de São Carlos não merece esse transporte! Agora, o que eu tenho colocado aqui e até conversei com o Dr. Ademir hoje e ele me apresentava que - eu acho que foi dia 24 ou 23 de janeiro quando houve a intervenção até hoje - a gente não completou um mês ainda - e com a arrecadação do transporte coletivo, ele pagou parte dos funcionários, que estavam com os salários vencidos na Suzantur, o salário dos funcionários que estavam trabalhando, pagou o fundo de garantia. Tem recolhido várias





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

obrigações no município, claro que existem mais, porque a situação realmente, muitas rescisões a serem pagas, algumas foram pagas com a arrecadação do transporte coletivos. Enfim, ter empresa de ônibus é um excelente negócio. Agora, por que não, nós não vamos atrás de uma empresa municipal de ônibus? Eu tenho pedido isso para o Airton, tenho apontado essa ideia para o Ademir, que nós precisamos ter uma empresa municipal. Se essa loucura existe de tantos empresários querendo explorar o transporte de São Carlos, uma empresa municipal que funcionasse no regime de economia mista. Aqui as pessoas pensam: "Ah, mas vai criar mais um cabide de emprego". Mas está aí o Saae. O Saae é uma empresa lucrativa, o Saae é uma autarquia, é uma empresa do município. As pessoas podem não concordar por amizade com esse ou aquele empresário, mas que é rentável para o município, tanto é que desde a junção da prefeitura com essa empresa que está aí circulando, ela conseguiu encaminhar alguns pagamentos, não foi ao todo, haverá necessidade de votação dessa subvenção para se organizar o pagamento ficar pontual, em dia com seus funcionários, e o transporte voltar a funcionar. Mas eu venho colocar novamente: seria importante uma empresa municipal de transporte para a gente buscar no futuro o transporte gratuito, catraca livre. É uma realidade, gente, nós temos que pensar. Na semana passada, eu protocolei um requerimento sugerindo a criação de uma comissão não feita por pessoas populares, economistas, pessoas do ramo, pessoas que conhecem da dinâmica econômica que pode gerar em São Carlos. Você já imaginou, você ter uma indústria, Roselei, que vem para São Carlos, porque a passagem de ônibus é gratuita? Ela vai ter uma economia por muitos anos no transporte aos seus passageiros, isso pode atrair novas indústrias, gerar empregos em nossa cidade. É toda uma questão de um projeto bem elaborado, não é para chegar no chute fazendo as coisas em improviso, como muitas vezes acontecem na nossa cidade. É para se fazer a elaboração de um projeto. Pode me chamar de louco, à vontade, até prefiro que me chamem assim, pode me chamar de louco, à vontade. Mas existe uma lógica aí, a cidade de São Carlos tem que sair da mesmice. A cidade de São Carlos tem que ser realmente uma cidade inovadora. A cidade de São Carlos tem que ser uma cidade que alegre a todos que contente a todos, que contenta a todos. O equacionamento do transporte se faz com o quê? Há horários em que você tenha a gratuidade, uma ênfase à gratuidade em determinados horários. Por exemplo, nos horários matinais em que os trabalhadores vão à sua empresa trabalhar, esses trabalhadores estão consumindo vale-transporte. Posteriormente a isso, os idosos podem sair para ir ao banco, para ir ao supermercado, em um horário que o fluxo de ônibus seja menor, porque a gente sabe que o ônibus vazio não dá lucro para ninguém. E a população precisa ser assistida. Muitas vezes você fica horas esperando um ônibus aqui em São Carlos, um período muito longo esperando ônibus e o ônibus ainda passa vazio, por quê? Não existe um incentivo, não existe um fluxo, não existe um prazer em usar o ônibus. O ônibus em São Carlos só dá prazer às pessoas em transitar nesse transporte, por quê? Porque a cidade, nós não estamos mais aguentando o trânsito, a poluição aqui no centro. O novo sistema de transporte vai ter que ser pensado, está no projeto do governo Airton, é um transporte mais eficiente, mais rápido. E que a cidade tende a modernizar-se, atualizar-se em relação ao futuro. Não adianta ficar o pessimismo achando que tudo dá errado, que São Carlos não vai para a frente, porque há necessidade de fazer um amigo meu que é empresário. Nada disso, ninguém quer trazer empresário nenhum. A gente quer que a população de São Carlos seja bem servida sempre, e que o transporte coletivo em São Carlos tenha uma solução definitiva.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Eu tenho falado isso várias vezes, o sistema tem dois modos: o transporte radial com integração por terminais, em que o transporte é pontual, você vai de terminal a terminal. Quem abastece os terminais são ônibus menores, que captam, que recolhem a população, nos locais mais periféricos. Há horários em que o fluxo de ônibus, em determinado bairros, o horário é menor e outros bairros é maior. Por exemplo, a hora de saída de uma empresa, como a Tecumseh do Brasil, precisa ter mais ônibus grandes na porta da Tecumseh. Mas tem horas do dia, tipo, 10 horas da manhã, ninguém pega ônibus naquela localidade, pouquíssimas pessoas usam. Então, tem que existir o equacionamento, um direcionamento, um estudo aprofundado para a gente pensar em São Carlos, em uma cidade moderna, não uma cidade do passado. São Carlos quer ser a capital da tecnologia com a cabeça da ignorância, não dá certo. Temos que estar com os olhos abertos, com a mente aberta para ideias novas e para o futuro. Nós não podemos agir aqui com ignorância! Nós temos que pensar a cidade da tecnologia com inteligência. Não dá para pensar a cidade de modo arcaico, retrocessos e a manutenção de modelos que não dão certo. O modelo de transporte público no Brasil não dá certo. Ele não é democrático, ele não acolhe as pessoas, ele não respeita o cidadão e a cidade de São Carlos precisa ser inovadora, a cidade de São Carlos precisa ser diferente, porque é uma cidade que nós gostamos muito e que nós sabemos que a qualidade de vida aqui tende a melhorar bastante. Muito obrigado, e era isso, Sr. Presidente. Boa tarde a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** O vereador Chico foi o último inscrito. Eu gostaria de dizer a todos que acompanham a Sessão neste momento, quem em casa também acompanha, nós vamos suspender por alguns minutos para acordo de Pauta, e voltamos em instantes. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Retomamos então a Sessão hoje, 20 de fevereiro de 2018, estamos na nossa terceira Sessão Ordinária. Peço ao secretário que proceda a chamada após esse intervalo de discussão de Pauta. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores para a segunda chamada dessa tarde, de 20 de fevereiro de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azaite Martins de França. Cidinha. Dimitri. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Batista Muller, ausência justificada. Laide das Graças Simões. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão, Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori e... Paraná Filho, Robertinho Mori e Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vinte vereadores presentes, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Havendo número suficiente, conforme o nosso regimento, nós iremos votar primeiro os processos em regime de urgência com as devidas assinaturas.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Primeiro processo é a formação da comissão. **Processo nº 301**. Projeto de Resolução. Interesse, interessado - desculpa - vereador Gustavo Pozzi. "Constitui comissão de estudo para analisar a questão do transporte alternativo no município de São Carlos". Eu vou colocar em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Quero comunicar os senhores líderes dos partidos que encaminham a esta presidência o nome do membro que irá compor esta comissão de estudo, em relação ao transporte alternativo. Declaração de voto, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, quero nesse momento parabenizar o vereador Gustavo Pozzi por essa iniciativa. Que eu acho que tenha sido muito acertado, nesse momento, em que o poder Executivo se mostrou muito interessado em compartilhar com esta Casa essa responsabilidade de regulamentar outras formas de transporte individual de passageiros em nosso município. É muito importante porque aqui estão, de fato, os verdadeiros representantes do povo. Cada um com o seu bairro, do seu meio, do seu segmento. E se esse projeto viesse do poder Executivo, vereador Gustavo Pozzi, sem uma interferência ou participação dessa Casa, eu acho que seria pouco democrática, e acho que essa Câmara, essa Casa com todos os vereadores, vereadoras, com todo o conhecimento e interesse de cada um tem nessa área, eu acho que pode contribuir muito. Então, eu quero parabenizar a Vossa Excelência por essa iniciativa. Quero já, de antemão, pedir para o meu partido que me permita que seja eu o representante do PSB nessa comissão, até porque creio que o projeto, os dois projetos principais que serão debatidos dentro dessa comissão, são os dois de minha autoria. O que regulamenta o Uber na cidade e o outro regulamenta o serviço de mototáxi. Então nós queremos contribuir. O que peço ao vereador Gustavo Pozzi é que essa comissão, ela não se estenda muito. Eu sei que o prazo regimental solicitado foi de 90 dias, mas eu espero que até o início de março, vereador Julio Cesar, a gente já libere o primeiro projeto e penso que deva ser o do Uber - a gente já possa liberar até o início do mês para a prefeitura com as indicações e as sugestões de cada vereador - e aí, em segundo plano, nós poderemos discutir e encaminhar ao Executivo o do mototáxi. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Para concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Já no período um pouco maior. Então, quero somente parabenizar o vereador Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Atenção, Srs. Vereadores. Declaração de voto do vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Gostaria de agradecer a todos vereadores pela aprovação do projeto desta comissão. Eu acredito que existe uma grande importância nas discussões que serão feitas nesta comissão, porque vai ter um espaço demográfico. Eu acredito que quando afeta a vida de muitas pessoas, apenas pela democracia, nós podemos tentar fazer com que haja menos prejuízo para as pessoas e o maior benefício para a sociedade. Agradeço, novamente, todos os pares por essa aprovação. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Atenção, Srs. Vereadores, colocamos agora em discussão e votação o processo com as devidas assinaturas de urgência. **Processo 346/18** interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção econômica à empresa Transportadora Turística Suzano, e abrir crédito adicional especial e dá outras providências no total de R\$ 2 milhões". Processo em discussão. Não havendo, em votação. Votação nominal pedida pelo vereador Sérgio Rocha e pelo vereador Paraná Filho. Atenção, Srs. Vereadores, processo de votação. Vereador Elton, vosso secretário neste momento, os vereadores favoráveis ao processo de subvenção econômica, sim. Contrários,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Votação. Azuaite Martins. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Aprovado. Sim! **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Cidinha do Oncológico. Cidinha. Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Elton Carvalho, sim. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** João Muller, ausente justificada. Júlio César não vota. Laíde da Uipa. Leandro Guerrero. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Luís Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim! **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Pelo fim da greve dos transportes, sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Rodson Magno, ausente do Plenário. Roselei Françoso. Sérgio Rocha. Dezesesseis sim, dois não. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fica aprovado o Processo nº 346, Projeto de Lei nº 36, a prefeitura municipal é a interessada. Que autoriza o Poder Executivo conceder subvenção econômica a empresa Transportadora Turística Suzano LTDA. E abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 2 mil e dá outras providências". Declaração de voto, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É, acho que é sempre positivo, na verdade. Eu não... Esse projeto, como eu já disse anteriormente, houve uma discussão em torno daquele decreto que na minha avaliação, estaria ferindo o ordenamento jurídico, estaria atropelando a Câmara Municipal, estaria contrariando a Constituição Federal, a Lei nº 4.320, a Lei nº 1.079. Então, estaria ferindo uma série de legislações que tratam desse assunto específico que é da legitimidade para a abertura de créditos especiais, suplementares, e créditos extra orçamentários. Por excesso de arrecadação. E nós temos, ao longo desse período, deste último exercício, deste ano mesmo, né, mal iniciou o ano. Nós temos verificado e hoje nós vamos votar um outro também de R\$ 1,79 milhão, tá? É R\$ 1,15 milhão, né!? Na semana passada, nós votamos um para a secretaria municipal de transporte, proveniente das multas, nós votamos um da Secretaria de Trabalho e Emprego e Renda, proveniente do Sine que é o Sistema de Emprego e Renda vinculado ao Ministério do Trabalho em Brasília, fonte cinco. Então, essa é a nossa prerrogativa. Prerrogativa do Poder Legislativo apreciar matérias como essa. Portando, eu votei favoravelmente, com muita tranquilidade, crédito especial. Por quê? Porque não há, neste momento, essa ficha, essa natureza de despesa. Então, cria-se essa natureza de despesa na nossa Lei Orgânica Municipal. O contrário disso, com certeza, o município incorreria e eu mesmo protocolaria nessa... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Se a prefeitura não tivesse passado pelo crivo desta Casa, eu mesmo estaria representando o decreto por entender que o decreto fere o processo legislativo, fere a competência desta Casa de Leis. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa. Vereador Rodson. Era questão de ordem, na verdade, né? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu gostaria, aqui, de pedir desculpas publicamente para todos os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores e ao pessoal que nos acompanha. Eu tive que atender um telefonema da Secretaria de Habitação de São Paulo, do assessor do secretário de Habitação, que nós estamos tomando conta da cidade legal, e eu tive que atender ele rapidinho, não pude votar nesse projeto, mas quero dizer aqui, declarar o meu voto, se eu fosse votar, eu votaria favorável a todas as pessoas que precisam desse dinheiro para que seja feito o pagamento e desejo muita sorte a todos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Mais uma declaração de voto? Não havendo, eu apenas... eu acho que a obrigação desta Casa... Declaração de voto, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, quero dizer que eu votei com muita tranquilidade nesse projeto. Se eu precisasse votar mais um milhão de vezes, eu votaria. Sem nenhum problema. Sem nenhuma dificuldade. Porque a minha consciência é tranquila de que nós estamos tomando a melhor decisão para a cidade de São Carlos. O que não podemos, presidente Júlio César, é continuar com esta greve, com essa crise no transporte. Como eu já falei anteriormente, aqui, a população não quer saber se o ônibus é amarelo, azul, se é intervenção, se não é intervenção, o que é, a população quer transporte. E esta Câmara foi muito responsável, neste momento, em tomar essa atitude, com respeito a todas as particularidades de opinião de todos os Srs. e Sras. Vereadoras. Nós temos que tomar a decisão sempre mais responsável, sempre pensando na população. E foi isso que nós fizemos neste momento. Então quero agradecer não em nome do Airton ou do governo. Agradecer ao povo de São Carlos a responsabilidade que todos vereadores aqui tiveram, respeitados, aqueles que tiveram entendimento contrário que isso é democrático, as lideranças, ao PMDB, a todos outros partidos, PTB, PSDB, enfim, a todos. E agradecer, principalmente, Sr. Presidente, a esta presidência que foi muito responsável. Vi, neste momento, um ato, uma atitude muito bonita de Vossa Excelência que pediu agilidade, inclusive, interceptando a declaração de voto do vereador Roselei Françoso para que a gente votasse rapidamente este projeto para que... e aí, está nas mãos do secretário geral que está levando, neste momento, para a prefeitura para que seja pago o mais rápido possível esses funcionários. Isso é responsabilidade. Esse ato de Vossa Excelência e do secretário geral desta Casa é louvável. Quero parabenizar e enaltecer neste momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu queria dizer a todos, até para que a gente tenha responsabilidade. Continue tendo, vereador Lucão. Votamos a semana passada projetos de urgência, esta Casa, em nenhum momento se furta de fazer sua obrigação. Mas eu queria deixar bem claro, vereador Paraná, para a gente cometer um equívoco em alertar toda a população. A votação dessa subvenção não quer dizer que o problema está sanado. Para a gente não causar, Fábio, uma falsa impressão, vereador Marquinho que nós votando acabou o problema amanhã. Não é verdade, não é, Paraná? Porque se não, Marquinho, a gente assume uma responsabilidade, parece que está tudo resolvido. Nós fizemos nossa parte, vereador, o senhor trabalhou nisso, fizemos nossa parte, mas alertar toda a população que não está sanado o problema do transporte. Ele, infelizmente, tende a continuar por um período que a gente quer que seja breve, mas a votação de hoje não quer dizer o fim do caos do transporte da nossa cidade. É bom deixar claro que a Câmara novamente faz a parte dela. Ok, mas amanhã, infelizmente, o cidadão são-carlense vai sofrer novamente. **PARECER DE COMISSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora ao **Processo nº 2.972**, Projeto de Lei nº 301. Interessado: vereador Gustavo Pozzi. "Altera dispositivo da Lei Municipal 10.815 de 18 de maio de 1994, que autoriza o Saae a instalar mais um ramal de derivação de água hidrometrada em um único



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

imóvel e dá outras providências". **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria de pedir o adiamento por uma semana desse processo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** O vereador pede, por uma sessão, o adiamento, uma sessão desse processo e peço aos Srs. Vereadores que decidam. Em votação, o pedido do vereador Gustavo Pozzi. Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o adiamento por uma semana. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Passamos, neste momento, a discutir e votar o **Processo nº 2.770**, Projeto de Lei nº 271. Projeto Substitutivo do vereador Malabim, "que dispõe sobre aplicação de advertências formais e, em caso de reincidência, multas para os praticantes de trotes contra o Samu, Serviço de Assistência Médica de Urgência e dá outras providências". O substitutivo nós votamos neste momento. Atenção, vereadores. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação, o **Processo nº 42**, Projeto de Lei nº 2. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Desafeta autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Ione Olgado". Sabemos que a desafetação não ultrapassa os 30 metros quadrados. Esse é o caso. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 77**, Projeto de Lei nº 3, interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional na prefeitura municipal. Projeto este, no valor de R\$ 1.015.986,51, referente ao atendimento dos termos de colaboração celebrado no exercício anterior. Também, para garantir os serviços prestados no acolhimento infantil na nossa cidade. Coloco o processo em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 125**, Projeto de Lei nº 05. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Trata-se de emendas parlamentares do vereador Roselei Françoso e do vereador Lucão Fernandes. Coloco à disposição do Plenário para a discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários, aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 204**. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Lourenço Antonio Afonso Ilheo. A área total de dois metros quadrados". Coloca à disposição do Plenário para a discussão. Não havendo em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Não havendo, votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos, neste momento, da nossa terceira fase da Sessão, onde temos a Explicação Pessoal. Vereadores inscritos: vereador Chico Loco. Por até cinco minutos. Abre mão da palavra. Na sequência, vereador Leandro Guerreiro por até cinco minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, presidente. Plateia que está assistindo, o Airton sai vitorioso, hoje, desta Casa aqui, ele sai vencendo na maioria dos votos, e eu tenho que reconhecer a derrota, Airton, o senhor venceu mais uma. Parabéns, o senhor disse, ontem, que a maioria estaria com o senhor e o senhor estava certo. E tanto é que ele veio ver a vitória aqui pertinho já, veio presenciar na nossa Casa aqui. Ele estava aí na porta agora há pouco. "Eu quero ver a cara do Leandrinho na hora que eu vencer, porque eu falei para ele que eu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tinha a maioria dos vereadores comigo. Quero ver como é que o Leandrinho vai ficar". Então, daqui a pouco, se o senhor estiver aí embaixo, o senhor vai ver minha cara, Airton. Espera eu aí embaixo, que eu vou descer. Eu vou até apertar a mão do senhor e falar: Parabéns, Airton. O senhor falou que tinha maioria na Câmara, eu duvidei, o senhor está de parabéns. Realmente, o Airton Garcia venceu hoje. Amanhã vai ter transtorno no transporte. Até abrir a licitação vai continuar essa malandragem. Esquece Suzantur, que Suzantur não existe. Hoje é transporte e a prefeitura que toma conta. Suzantur vem pedindo para ir embora desde setembro. O povo comemorou porque não aguentava mais o desgaste, o transtorno que a empresa fornecia. E o Airton falava que no outro dia, ele tinha uma nova empresa. Mentiu, não tem essa nova empresa. Aí tomou posse da empresa que existe. Disse que a Suzantur era uma mina de dinheiro, que apenas com o dinheiro da passagem, sobrevivia, daria para pagar todos os encargos. E aí, ele mente novamente, descaradamente, porque ele tem a maioria dos vereadores na Câmara. É bom saber que o partido MDB, partido do Lucão Fernandes, do Marquinho Amaral, da Laíde, quem mais é PMDB que não me lembro? João Muller. É bom saber que o partido está junto com o Airton, porque tem o Cotrim lá na prefeitura, o conselheiro. É bom saber que parte do DEM também está com o prefeito Airton Garcia, isso é maravilhoso. O PSB não, o PSB é do partido do Airton, eu compreendo que o PSB em estar votando sim, viu, Chico Loco? Compreendo. Quanto aos demais partidos, parabéns, prefeito, o senhor falou mesmo que tinha, que a maioria... e ele ainda diz uma coisa, Airton, e eu não minto. Olha que o Airton disse: "É, Leandrinho, é melhor ter um adversário perto, neutralizar o adversário, [ininteligível] carguinho [ininteligível] para calar a boca daquele ali, um carguinho, eu dou um carguinho para ele. Ah, o outro que falava muito, nomeei o filho dele, na internet, para ele não falar mal de mim na internet". É isso? Tem vereador macho aqui para contestar o que eu estou falando? Tem vereador macho para falar que eu estou mentindo? Tudo isso que falei, o Airton não disse para mim? Vem um aqui me desafiar, falar que estou mentindo! Vocês vão comprometer o papai de vocês. Se falar que estou mentindo, eu tenho como provar. Não gosto de fazer isso. Se eu vim aqui na Tribuna é porque tenho como provar. Parabéns, Airton, o senhor venceu! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Explicação Pessoal. Próximo inscrito, vereador Paraná Filho por até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, acabei de encontrar o secretário de Fazenda, Mário Antunes, no corredor da Câmara. Veio buscar este processo que nós acabamos de votar, e nos informou que amanhã mesmo sairá publicado essa lei no Diário Oficial, e já fará o pagamento de todas as rescisões que estiverem pendentes com o pessoal da Suzantur. É como o senhor bem disse, não é porque nós votamos aqui que nós teremos a solução definitiva dessa crise instalada em nosso município, com relação ao transporte. Mas eu acredito que nós vamos passando fases e mais fases, nós vamos chegando a, pelo menos, uma melhora considerável do problema, que é, pelo menos, que os ônibus que estão disponíveis estejam rodando. E não os 30% que está, hoje, na cidade em virtude do estado greve que foi instaurado hoje. Então, eu acredito que esta Casa deu essa contribuição, vejo também, por parte do secretário de Fazenda, o empenho e o esforço de estar aqui buscando para correr para publicar amanhã já essa lei, e poder pagar esses trabalhadores, que nenhum momento, Sr. Presidente, eu acho que estão errados. Primeiro, porque a greve é constitucional. E eles estão lutando por um direito deles, por uma verba que é deles, e cabe ao poder público dar uma solução para esse problema. Um outro assunto que quero dizer aqui é da má fé que algumas pessoas se utilizam



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

na cidade de São Carlos, Sr. Presidente, quando ocorrem momentos de crise como este. Hoje, particularmente, presenciei vans circulando na cidade de São Carlos, vans que não dá para carregar nem porco, vans totalmente deterioradas, que a gente vê que não tem condição nenhuma, e ainda cobrando do povo R\$ 5,00. Qual é o pensamento dessas pessoas? Se esses proprietários de vans, que estão explorando esse serviço ainda que irregularmente, mas tudo bem, estão preenchendo o espaço vazio, o povo acaba se beneficiando com isso, mas não desta forma. Faz direitinho que eu tenho certeza que a população, esta Casa e o Poder Executivo, em especial, vai olhar com mais carinho a possibilidade de nós termos o transporte coletivo por meio de vans na cidade. Mas quando essas pessoas que tem essa oportunidade jogam fora agindo de má fé e explorando a população. Cobrando R\$ 5,00 de tarifa, enquanto o transporte coletivo, a tarifa é apenas R\$ 3,50, eles cobram R\$ 5,00. Isso é má fé! Isso é desperdiçar uma oportunidade de prestar um bom serviço para a população. Então, eu queria pedir para esses proprietários de vans que tenham mais consciência. Se estão de maneira precária explorando o serviço, explorem de uma forma correta. Não arrancando o couro da população. Eu acho que esse é o momento que, inclusive, deflagrou grandes discussões nesta Casa como foi na Audiência Pública de sexta-feira passada, e eu quero aqui agradecer a todos presentes, inclusive os vereadores, vereadoras. Para a gente discutir Uber, para a gente discutir mototáxi, e por que não discutir as vans também? Mas não dessa forma. Não agindo com deslealdade. Não agindo com falta de consciência, de saber que o povo já está sofrendo. O povo já está pagando essa conta. O povo está pagando por uma conta, por um erro que não é dele. E aí, vem os proprietários de van e arrebentam ainda mais com o povo? Então, eu não acho justo isso, não acho certo. E, inclusive, não sendo repetitivo, eu acho que estão perdendo uma ótima oportunidade de mostrar que são pessoas que podem prestar um bom serviço no transporte coletivo municipal, mas, no entanto, estão usando de má fé. Muito obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Explicação Pessoal, neste momento, por até 5 minutos, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Na verdade, quero aproveitar este momento da Explicação Pessoal, hoje, nós tivemos debates calorosos aqui que ficou muito claro, na verdade, algumas opiniões que nós temos obrigação de respeitar. Mas eu penso que o Legislativo, ele precisa, de fato, ter uma preocupação para aquilo que fomos eleitos. A cidade passa por uma grave crise, e essa grave crise, ela exige uma convergência. Ela exige que nós procuramos o diálogo, o bom senso, né, que a gente apresente bons projetos para esta cidade para que a gente possa superar as dificuldades aí instaladas. E a gente percebe, quando eu comecei a minha fala dizendo da questão do interesse público, é que nós temos que superar todos os interesses particulares nessas discussões. Que nós não somos inocentes e a população que está nos ouvindo também não são inocentes. Existe muitos interesses particulares nessas discussões que nós fazemos nesta Casa. Em especial, a questão do transporte público. Foi citado agora pouco pelo meu colega, Excelentíssimo senhor vereador Paraná Filho a questão das vans. Mas é um assunto que a gente precisa também encarar nessas discussões do transporte alternativo porque não é justo com a sociedade essas vans se instalarem na cidade, também sem contribuir com imposto algum, fazer transbordo né, fazer o transporte, melhor dizendo, de passageiros, cobrando aquilo que entende que vale a corrida, e esta Câmara precisa, de fato, ter um empenho junto ao Poder Executivo para ter, nesta Casa, essa discussão com seriedade. Se nós aceitamos vans no município de São Carlos, ela precisa ser legalizada. Caso contrário, o município está prevaricando no seu poder de





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

polícia, ele não está fiscalizando o transporte. É um momento atípico na cidade de São Carlos, bom senso é razoável, mas isso não pode se perpetuar no tempo. Então, eu gostaria muito desses dois minutos que me restam, que a gente faça uma torcida enorme que os homens de bom senso que não pensem apenas no capital, que não pensem apenas no enriquecimento, que não pensem apenas na exploração de um serviço público, que precisa ser reconhecido pela cidade. Quem empresta serviço público é parceiro da municipalidade. Mas precisa torcer muito para que no dia 7 de março, a gente tenha um finalmente para esse processo solicitatório, Rodson. Caso contrário, nós vamos ficar aqui mais seis meses, mais um ano, mais dois anos, fazendo a mesma gritaria e não vamos ter a capacidade de resolver esse problema. E aí, me dirijo à prefeitura municipal de São Carlos para que faça todas as correções, tenha o maior zelo possível e impossível com esse edital, para que ele possa abarcar o maior número de concorrentes possíveis, para que a empresa que aqui queira se instalar venha com seriedade, venha com respeito ao contribuinte, venha com respeito a um contrato que vai ser firmado. Um contrato que visa o atendimento do interesse público. Se nós perdemos essa referência relacionado ao interesse público, não nos cabe estar aqui nesta Casa. Não nos cabe ter um representante legítimo eleito pelo povo. Então, eu peço a todos que estão nos ouvindo e aqueles que podem nos ouvir que tenha essa sensibilidade, Dimitri. Que tenham respeito com a cidade de São Carlos, que tenha ousadia, sim, mas a ousadia de atender aquela senhora, aqueles senhores, aqueles trabalhadores, estudantes, usuários do transporte público. Que atendam com dignidade... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** São eles quem financiam esses representantes eleitos pela população. Então eu peço, Leandro, com todo o respeito a Vossa Excelência, você sabe, eu sou uma pessoa que eu tenho profunda admiração por Vossa Excelência, um jovem aguerrido, um jovem que veio a esta Casa, mas eu quero pedir aqui, eu não sei, nenhum vereador falou sobre esse assunto, Leandro, mas da mesma forma que você sempre nos faz, eu gostaria de fazer a você, Leandro, que tratasse esta Casa, pode fazer as acusações que forem necessárias, porque é legítima do cargo de vereador as investigações, mas têm alguns palavreados que fico me retorcendo para não sair pela minha boca, porque as pessoas que estão nos ouvindo... desculpa, Leandro, gosto muito de você, mas exige da gente ponderação, exige da gente bom senso, exige da gente confiança. Eu sei que você tem a confiança de muita gente, porque eu acompanho os seus seguidores. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Fala a palavra que eu falei. O que te incomodou? Fala aí. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** São várias. Você chamou muita gente de vendilhão. [falas sobrepostas] **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Chamou gente de frouxo. [ininteligível]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Frouxo. E é frouxo mesmo. Você não sabe do gabinete, você quer lavar roupa suja? Você não sai do gabinete, mercenário! **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Mercenário? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mercenário! Quer mais palavras? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Acabou, [ininteligível]. Pessoal, pessoal, por favor! Por favor! Por favor, por favor, por favor, por favor, por favor. Deixa eu concluir. Pessoal! Atenção! Eu quero agradecer a presença de todos. Vocês que estão em casa, por favor. A sessão está... por favor, vereador, entenda. A sessão está encerrada! Boa noite a todos! Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.